



GRATIDÃO

O Caminho para a Prosperidade

Marco Natali

Palavras Iniciais

Hoje começo a transformar o livro Gratidão o caminho para a prosperidade para o formato vídeo para as pessoas que não apreciam ler. Sempre que possa vou incluir mais um pedaço desse livro em formato vídeo.

Tendo nascido em um casamento desfeito em que meu pai abandonou minha mãe enquanto eu ainda estava na barriga dela; tendo trabalhado desde os sete anos de idade (Meu primeiro trabalho foi como servente de pedreiro.) e tendo tido duas Carteiras de Trabalho de Menor, muita gente se interessa por saber o que e como fiz para conseguir sobreviver e vir com o tempo a me tornar um escritor com mais de seiscentos livros publicados além de desenvolver um trabalho como terapeuta e como professor de pós graduação em inúmeras Universidades brasileiras.

Se você quiser saber de meus livros vou deixar um link aqui embaixo do vídeo e se você não tiver um computador e estiver assistindo em um celular, vou colocar o link na tela, PARE O VÍDEO, anote o link com muita atenção às maiúsculas e minúsculas e visite um site que trata desse assunto.

(*) – Para saber de meus livros:

<https://www.mentoriadharm.org/livros-de-marco-natali>

Praticar a Gratidão traz Bênçãos e Riqueza:

Segundo os filósofos gregos a **Gratidão** é a origem de todas as virtudes.

Pense um pouco, se o Universo, a Natureza, Deus, lhe deu a vida, lhe deu saúde, trouxe a você sua família, as pessoas que você ama, como demonstrar **gratidão** por isso?

A melhor maneira que você dispõe para demonstrar sua **gratidão** por tudo que você tem e em consequência **abrir as portas da riqueza em sua vida** é doando dez por cento de tudo que você recebe **(demonstrando Gratidão ao fazer uma doação por Equidade)**, isso se chamava **Dasamansha** na antiguidade e passou a ser chamado Dízimo na civilização judaica, e por **Jesus** no Cristianismo.

Mas por que você deveria aproveitar a oportunidade de demonstrar **gratidão**?

Porque dentro de você existe um mecanismo que **lhe dá tudo que você precisa e quer**, esse mecanismo era chamado de subconsciente pelo **Dr. Joseph Murphy** da Igreja da Ciência Divina.

Mas se todos têm o subconsciente que pode lhes dar tudo que precisam e querem, por que existe tanta gente pobre?

Porque o subconsciente não sabe o que você quer, isso tem que ser determinado por você.

E como o subconsciente vai descobrir o que você quer?

Ele só descobre isso quando você agradece.

Quando você demonstra **gratidão** por alguma coisa seu subconsciente entende que você recebeu essa coisa e está grato por isso e então o subconsciente sempre lhe dá mais do mesmo.

E isso é o único ensinamento bíblico que está publicado quatro vezes em lugares diferentes da Bíblia.

Essa maravilhosa e ao mesmo tempo terrível frase bíblica contém **o segredo de toda riqueza.**

A passagem que é citada quatro vezes em diferentes evangelhos diz mais ou menos assim:

“Àquele que tem mais lhe será dado, e àquele que não tem até o que tem lhe será tirado.”

E essa passagem está em Mateus 13.12 e em 25.29 e em Marcos 4.25 e em Lucas 6.38.

Ou seja, da mesma forma que você medir, você será medido.

Para alguns essa passagem que é a única citação que aparece quatro vezes na Bíblia quase com as mesmas palavras parece uma maldição, mas não é, pois **ao demonstrar gratidão, você multiplica as riquezas em sua vida.**

Admitir que você tenha uma determinada coisa é uma forma de demonstrar **gratidão**, e apenas isso, **apenas demonstrar gratidão é a única coisa necessária para abençoar você com a riqueza.**

Nem todas as pessoas ricas do mundo, demonstram **gratidão**, então, **para essas pessoas o dinheiro chega até elas e depois elas perdem tudo.**

Como não souberam praticar a **gratidão**, **até o que tem lhes será tirado.**

Mas todas as pessoas muito ricas, aprenderam esse segredo e praticam a **gratidão**, com isso demonstram que **tem e mais lhe será dado.**

Veja estes exemplos para você entender:

A maioria das pessoas que ganham fortunas nas loterias perdem tudo ao final de 5 anos:

Aqui estão cinco casos documentados de pessoas que ganharam na loteria e posteriormente perderam toda a fortuna:

Evelyn Adams: Ganhou a loteria de Nova Jersey duas vezes, em 1985 e 1986, totalizando cerca de 5,4 milhões de dólares. Ela gastou grande parte do dinheiro em jogo, presentes generosos para amigos e familiares, além de investimentos arriscados. Acabou perdendo tudo e vivendo em um trailer.

William "Bud" Post: Ganhou 16,2 milhões de dólares na loteria da Pensilvânia em 1988. Post gastou o dinheiro rapidamente em uma mansão, negócios fracassados e ajudando amigos e parentes. Acabou falido e foi processado várias vezes por dívidas.

Jack Whittaker: Ganhou 314,9 milhões de dólares na Powerball em 2002, então a maior quantia já ganha na loteria dos EUA. Ele enfrentou uma série de problemas após ganhar, incluindo assaltos, processos judiciais e a morte de entes queridos. Whittaker perdeu grande parte de sua fortuna e relatou que o dinheiro trouxe mais problemas do que felicidade.

Michael Carroll: Ganhou 9,7 milhões de libras esterlinas na loteria do Reino Unido em 2002, quando tinha apenas 19 anos. Ele gastou o dinheiro em festas, drogas, carros caros e presentes extravagantes. Em poucos anos, ele estava falido e voltou a trabalhar como lixeiro.

Jeffrey Dampier: Ganhou 20 milhões de dólares na loteria da Flórida em 1996. Ele investiu parte do dinheiro em um negócio de pipoca de sucesso, mas acabou sendo sequestrado e assassinado por sua própria cunhada e seu amante, que esperavam herdar sua fortuna. Seu assassinato destacou os perigos associados ao ganho súbito de riqueza.

E isso ocorre em Países do mundo todo, inclusive no Brasil:

Aqui estão cinco (são muitos mais, mas só vou citar cinco) casos de pessoas no Brasil que ganharam na loteria e perderam tudo ao longo do tempo:

Renata Alves: Ganhou aproximadamente 40 milhões de reais na Megasena em 2004. Ela gastou o dinheiro em luxos, festas e investimentos arriscados. Posteriormente, enfrentou problemas financeiros e teve que vender bens para sobreviver.

Pedro Felipe Figueiredo: Ganhou 39 milhões de reais na Megasena em 2011. Ele gastou o dinheiro em carros de luxo, viagens e investimentos duvidosos. Mais tarde, declarou falência e teve que vender seus bens para pagar dívidas.

Amanda Bueno: Ganhou 1,8 milhão de reais na Megasena em 2010. Ela gastou o dinheiro de forma irresponsável em festas, viagens e presentes caros. Acabou perdendo toda a fortuna e teve que voltar a trabalhar para sustentar sua família.

Lúcia Macedo: Ganhou 11 milhões de reais na Megasena em 1999. Ela gastou o dinheiro em

imóveis, carros e empreendimentos comerciais que não deram certo. Após anos de má administração, perdeu toda a fortuna e teve que vender seus bens para quitar dívidas.

Roberto Oliveira: Ganhou 13 milhões de reais na Megasena em 2005. Ele gastou o dinheiro em investimentos arriscados e em um estilo de vida extravagante. Eventualmente, perdeu toda a fortuna e enfrentou problemas financeiros sérios.

Você me dirá, mas alguns deles ajudaram parentes e amigos isso não é o mesmo que demonstrar **gratidão**?

Não, não é.

Uma coisa é presentear amigos e parentes **para se exibir e para se orgulhar de sua riqueza** outra coisa é demonstrar **gratidão** de maneira pensada e planejada.

Perceba que os muito ricos sabem disso:

O grande segredo que todos os muito ricos sabem é que **É DANDO QUE SE RECEBE**, veja o exemplo do Rockefeller, do Bill Gates, todos os grandes milionários doam muito.

OS MAIORES MILIONÁRIOS DO MUNDO FICAM CADA VEZ MAIS RICOS DEVIDO À PRÁTICA DA GRATIDÃO E NEM SE APERCEBEM DISSO!

Há pessoas que se destacam, mas também há pessoas medíocres em qualquer área.

Alguns dos milionários que você encontrar por aí são simplesmente medíocres e não tem visão social nem se ocupam com a caridade e a generosidade, mas OS MAIORES MILIONÁRIOS DO MUNDO com certeza o fazem.

Só lhe peço um favor: **não acredite em mim**, aprenda, ponha em prática e comprove por si mesmo.

Adquirir conhecimento é uma coisa, adquirir sabedoria é outra completamente diferente.

O saber só passa a existir quando você põe em prática – e então você passa a ter “saber doria” (Sabedoria).

Alguns milionários levam essa Lei tão a sério que alguns deles doaram mais em suas vidas do que atualmente possuem de patrimônio!

Examinemos a seguir alguns fatos.

Se você duvida que sejam fatos pesquise na internet, fatos são fatos, não são opiniões e estão

disponíveis a quem tiver olhos de ver e ouvidos de ouvir.

Dietmar Hopp um milionário que é um dos fundadores da SAP criou a **Dietmar Hopp Stiftung**, uma fundação de apoio à educação, esporte e saúde na Alemanha tendo doado através dela um bilhão de dólares.

Pierre Omidyar presidente do conselho do **eBay** criou junto com sua esposa Pamela a **Fundação Omidyar Network** e através dela doou um bilhão de dólares para causas como empreendedorismos social, educação e transparência governamental.

Michael Dell, CEO da Dell dirige uma fundação que já doou 1,1 bilhão de dólares.

James Simons fundador da **Renaissance Technologies**, juntamente com sua esposa, Marilyn, começaram a **Fundação Simons**.

Esse bilionário aposentado já doou US\$ 1,2 bilhão.

Ted Turner presidente do conselho da **Turner Enterprises** tem duas fundações, a **Turner Global Foundation** e a **Turner Foundation**.

Através de ambas ele já doou US\$ 1,2 bilhão.

Jon Huntsman fundador da **Huntsman Corporation**, fundou o **Huntsman Cancer Institute** na Universidade de Utah e doou US\$ 1,2 bilhão.

Li Ka-shing um dos homens mais ricos da Ásia criou, em 1980, a **Fundação Li Ka-shing** e doou US\$ 1,4 bilhão.

O fundador e CEO do **Facebook**, **Mark Zuckerberg** e sua esposa **Priscilla Chan** doou inicialmente US\$ 1,6 bilhão (R\$ 6,1 bilhões) que equivale a apenas 4% de sua fortuna.

Mais tarde comprometeram-se a doar 99% de suas ações do **Facebook**, estimadas em mais de \$60 bilhões na época do compromisso, para iniciativas de filantropia através da **Chan Zuckerberg Initiative**

Paul Allen doou US\$ 2 bilhões (R\$ 7,6 bilhões).

Ele é o cofundador da Microsoft.

Michael Bloomberg CEO da **Bloomberg LP** doou US\$ 10 bilhões em várias áreas, incluindo saúde pública, meio ambiente e educação.

George Kaiser da **BOK Financial Corporation** doou US\$ 3,3 bilhões (R\$ 12,6 bilhões).

Eli Broad doou US\$ 3,3 bilhões (R\$ 12,6 bilhões).

Carlos Slim Helú já doou US\$ 4 bilhões (R\$ 15,3 bilhões) ele é um dos homens mais ricos do mundo dono, entre outros empreendimentos, da empresa de **Telefonia Claro**.

Gordon Moore já doou US\$ 5 bilhões (R\$ 19 bilhões), ele é cofundador da **Intel**.

Sulaiman bin Abdul Aziz Al Rajhi fundador do **Banco Al Rajhi** doou US\$ 5,7 bilhões (R\$ 21,8 bilhões).

Charles Francis Feeney que criou a fundação, **Atlantic Philanthropies** doou US\$ 6,3 bilhões (R\$ 24 bilhões).

Azim Premji o presidente do conselho da indiana **Wipro** doou US\$ 8 bilhões (R\$ 30,6 bilhões).

George Soros criador da **Open Society Foundations** doou US\$ 32 bilhões para promover a democracia, os direitos humanos e o desenvolvimento social em todo mundo.

Warren Buffett o mais famoso bilionário do mundo, CEO da **Berkshire Hathaway** é uma das pessoas mais ricas e um dos maiores filantropos do mundo.

Já doou US\$ 37 bilhões para a **Fundação Bill e Melinda Gates** além de outras organizações de caridade.

Bill Gates que é atualmente o homem mais rico do mundo doou mais de US\$ 50 bilhões de dólares por meio da Fundação Bill e Melinda Gates, que contribui nas áreas da saúde global, educação e desenvolvimento econômico.

Ele como você sabe é o fundador da **Microsoft**.

Jeff Bezos: Fundador da **Amazon** e ex-CEO, anunciou doações significativas para causas como

combate às mudanças climáticas e apoio a instituições de ensino superior.

Seu **Fundo Bezos Earth** recebeu uma doação inicial de \$10 bilhões.

Mackenzie Scott: Ex-esposa de **Jeff Bezos**, comprometeu-se a doar a maior parte de sua fortuna.

Ela já doou mais de US\$8 bilhões para várias organizações sem fins lucrativos, focadas em áreas como combate à pobreza, equidade racial e educação.

Elon Musk: CEO da **Tesla e SpaceX**, anunciou várias doações significativas ao longo dos anos.

Por exemplo, ele doou US\$257 milhões para várias organizações sem fins lucrativos em 2021, incluindo a fundação de combate à fome **GiveDirectly**.

Jack Ma: Fundador do **Alibaba Group**, é conhecido por suas doações generosas na China e em todo o mundo.

Em 2019, ele anunciou um plano de doar \$45 milhões para apoiar o desenvolvimento de empreendedores africanos.

Se você reparou bem eu lhe apresentei vinte e três exemplos, não foi meia dúzia, foram VINTE E TRÊS!

Já se convenceu?

E eu não estava falando de milhões estava falando de BILHÕES DE DÓLARES.

Acho que você não tem noção do que é ter um bilhão de dólares, fica mais fácil compreender se você imaginar uma pilha de um bilhão em notas de um dólar, se você contar 1 dólar por segundo vai levar 31 anos para contar um bilhão, isso se conseguir ficar acordado por 31 anos, sem comer, sem dormir e sem ir ao banheiro.

Mais uma vez eu lhe peço que não acredite em mim.

Façamos as contas juntos:

Cada minuto tem 60 segundos, cada hora tem 60 minutos, e o dia tem 24 horas.

$60 \times 60 \times 24 = 86.400$ segundos por dia.

Agora pegue um bilhão e divida por esse número:

$1.000.000.000 / 86.400 = 11.574,07$ dias.

Como tem apenas 365 dias em um ano, divida:

$11.574,07 / 365 = 31,7$

Ou seja: é mais do que 31 anos.

Captou a mensagem agora?

E estávamos falando de apenas um bilhão, agora pense na doação do Warren Buffett nem toda sua família contando junto conseguiria contar esse dinheiro em bem mais de 30 anos!

Senão vejamos:

No caso de Warren Buffett:

$82.000.000.000 / 86.400 = 949.074,07$ dias.

Como tem apenas 365 dias em um ano, divida:

$949.074,07 / 365 = 2.600,20$

Ou seja: só dois mil e seiscentos anos para contar isso tudo...

Agora aprenda um fato maravilhoso:

Para demonstrar **Gratidão** e conseguir que seu subconsciente o coloque no caminho da riqueza, **você precisa doar dez por cento do que ganha.**

Mas não precisa doar para uma Instituição, para uma Igreja, para uma Fundação, **você pode doar para uma Mentoria que o ajude a se tornar realizado, a conquistar tudo aquilo que você quer da vida.**

E você não precisa ser nem Bilionário, nem Milionário e nem sequer rico, **até mesmo um morador de rua consegue doar dez por cento do que ganha** para um Mentor, para um Mestre, para um Guru, para um Orientador que o ajude a sair da miséria!

Este exemplo prova a você que você consegue e melhora seus ganhos!

Na primeira turma da **Mentoria Pllenavida** ingressou lá um professor de inglês que tinha um só aluno e cobrava desse aluno R\$ 125,00 pelas aulas semanais que lhe dava em um mês.

Ele me enviou dez por cento de seus ganhos naquele mês, ou seja: a quantia de R\$ 12,50 equivalente a tudo que ele ganhou em um mês.

E participou de todas as aulas da Mentoria naquele mês em pé de igualdade com todos os demais participantes que se inscreveram na Mentoria, independentemente do valor de suas doações.

Ele fez por merecer **tanto quanto qualquer outro**, pois praticamos a Equidade.

Quanto eu ganhei com essa doação de apenas R\$ 12,50, não importa, mas vou explicar assim mesmo, para deixar as coisas bem as claras.

A empresa que intermedia os recebimentos de minha **Mentoria Pllenavida**, a **Mercado Pago**, cobra 10% por cada recebimento e me cobrou R\$ 0,12 centavos portanto recebi apenas R\$ 12,38 centavos para atender a esse participante de minha Mentoria.

E o atendi com a mesma alegria que atendo a todos os participantes, como fez o lojista que permitiu à menininha Loreley comprar o colar para sua irmã, **história que conto na página 37 deste livro**, afinal ele estava me enviando sua doação de dez por cento

de tudo que ganhou naquele mês o que significa que confiou em mim, e que **estava doando o valor justo segundo a lei da Gratidão que rege o Universo.**



IGUALDADE é dar às pessoas as mesmas oportunidades.

EQUIDADE é adaptar as oportunidades na proporção da capacidade das pessoas, deixando-as justas e proporcionais às forças e possibilidades delas, de forma que todos possam desfrutar dos mesmos ganhos proporcionalmente às suas necessidades.

Isso dá a você a oportunidade de participar de nossa Mentoria Pllenavida, transformar sua vida e tornar o mundo melhor.

Nunca pergunto a quem oferta sua doação, quanto essa pessoa ganha.

Não confiro nenhuma folha de pagamento.

Não fiscalizo o imposto de renda.

Acredito na pessoa, da mesma forma que ela acreditou em meu trabalho.

Se essa pessoa está tentando burlar **a Lei Universal da Gratidão**, ela está atraindo o mal para sua vida, mas se ela está agindo com ética **vai atrair todas as bênçãos que ela necessita e muito mais!**

 Recebimento	R\$12,50
 Taxa do Mercado Pago 	-R\$0,12
Total	R\$12,38

E note que essa doação que ele fez por ser uma oferta de **Gratidão** trouxe progresso financeiro àquele rapaz, pois no mês seguinte ele me doou R\$ 50,50 portanto **mais que o dobro do mês anterior!**

Confira na imagem a seguir de R\$ 12,50 ele passou a contribuir com R\$ 50.50 no mês seguinte:

SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
09/04/2024 - AUTOATENDIMENTO - 20.21.00
6962006962 0001

Comprovante Pix

CLIENTE:

AGENCIA:

=====

SOBRE A TRANSACAO

ID: E0000000020240409231841581771431

CPF DO PAGADOR: ***.232.447-**

VALOR: 50,50

DATA: 09/04/2024 - 20:20:33

DESCRICAO: Dashamanda Abril/2024

PAGO PARA: Marco A Ceda Natali

Você sabe qual o custo médio de uma Mentoria?

Uma Mentoria ao preço mais barato do mercado, custa em torno de R\$ 600,00 **por sessão** em grupo e R\$ 1.200,00 por sessão individual e em minha Mentoria temos 4 sessões por mês.

Poucas Mentorias transmitem a quantidade de ensinamentos que transmito em minha Mentoria, resultado de mais de 50 anos de pesquisas, portanto ela vale 100 vezes mais do que cobram por aí em uma mentoria, mas cobro apenas a doação de **Gratidão** (ou seja 10% do ganho mensal do participante) pois minha Missão de Vida é Servir e proporcionar ao participante a oportunidade de fazer a **Lei Universal da Gratidão trabalhar a favor de sua vida!**

Minha esposa sabe que ministro essa mentoria gratuitamente para muitas pessoas que estão passando por grandes problemas financeiros e que necessitam dela.

Para falar a verdade, costumeiramente para cada pessoa pagante atendo outras duas que não me pagam nada.

Por que não atendo gratuitamente parentes e amigos?

Minha esposa me perguntou por que não atendo gratuitamente minhas sobrinhas e outros parentes que teriam grande proveito em fazer a **Mentoria Pllenavida**.

Explico por que não o faço e é fácil de entender.

Quando você pratica a **Lei Universal da Gratidão** (doando de dez por cento do que você ganha em um mês) que é a forma mais correta de atender a essa **Lei Universal**, seu subconsciente entende que você está sendo grato e traz inúmeras bênçãos para sua vida, inclusive multiplicando sua renda, como vimos no caso do rapaz que doou apenas R\$ 12,50 inicialmente e já no mês seguinte passou a doar R\$ 50,50 (**quatro vezes mais em um mês!**).

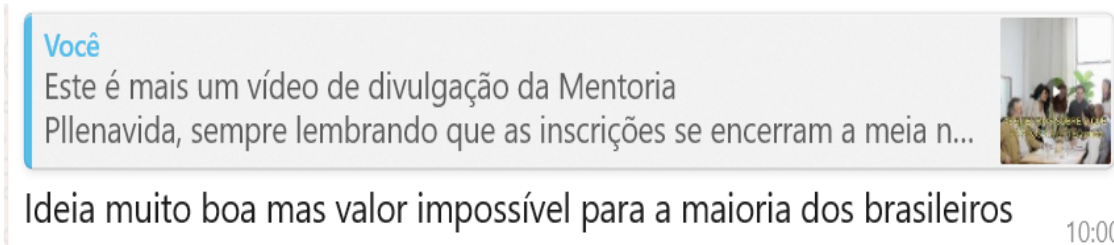
Se eu não lhe dou a chance de participar de minha **Mentoria Pllenavida** praticando a **Lei Universal da Gratidão** estou tirando de você essa chance de conquistar inúmeras bênçãos para sua vida.

Não tenho o direito de roubar essa chance de ninguém, muito menos de meus parentes e amigos.

E faço até mais, tenho alguns sócios nos empreendimentos de minha autoria, que distribuem meus livros, que me enviam dez por cento do que ganham pela **Fraternidade Kung Fu** e pelo curso de

Budismo Niskama Karma e a esses sócios eu oferto a **Mentoria Pllenavida** gratuitamente, pois já me enviaram dez por cento do que ganham, portanto, ao ofertar-lhes essa oportunidade não estou tirando deles a oportunidade de conseguir as bênçãos do Universo.

Ao divulgar que na **Mentoria Pllenavida** praticamos a Equidade, uma pessoa de um determinado grupo do Zap achou caro esse custo e publicou:



Veja bem estávamos dando a ele a oportunidade de aplicar a **Lei Universal da Gratidão** e melhorar a vida financeira dele para sempre, mas ele achava que a prática da **Gratidão** era impossível!

Pensei: puxa essa pessoa está se condenando à miséria **e logo não terá condições nem de pagar suas próprias contas.**

Expliquei a ele que ao praticar a **Lei Universal da Gratidão** ela estaria demonstrando **Gratidão** e agradecendo pela vida, pela saúde dele, por tudo que a vida tinha lhe dado de bom, por sua família, por seus filhos, mas ele respondeu dizendo:

Então eu que sou desafortunado. Quem dera sobrar 10% do meu salário depois de pagar as contas e fazer mercado

11:20

Veja bem que sei o nome do Rapaz, sei qual a cidade em que ele mora, sei até o telefone dele, pois recebi essa mensagem por Zap, mas não estou citando essas informações por uma questão ética, estou aproveitando a oportunidade que o comentário dele oferece para que entendamos bem como funciona a Gratidão, mas não quero prejudicar a vida dele.

Foi então que percebi que **ele já se tinha condenado à miséria, e já não tinha condições nem de pagar suas próprias contas.**

Ele mesmo evidenciou para mim o funcionamento maravilhoso da **Lei Universal da Gratidão** e o valor tremendo das passagens bíblicas que ensinam como ser abençoado e conseguir alcançar a riqueza!

Só que ele fez isso às avessas, ou seja, não cumpriu a **Lei Universal da Gratidão** e **já estava sendo punido por isso**, afinal a frase bíblica é bem clara:

“Àquele que tem mais lhe será dado, e àquele que não tem até o que tem lhe será tirado.”

Lembrando que essa passagem está em Mateus 13.12 e em 25.29 e em Marcos 4.25 e em Lucas 6.38.

Ou seja, **da mesma forma que você medir, você será medido.**

Ele **estava sendo medido pela mesquinhez dele** em não querer praticar a **Gratidão** pela vida

dele, pela saúde dele, por tudo que a vida tinha lhe dado de bom, por sua família, por seus filhos!

Não entendo como alguém possa achar caro a prática da **Lei Universal da Gratidão** que pede uma doação de apenas 10 por cento do que se ganha, o que faz essa doação ser **proporcional às possibilidades de qualquer um**, até mesmo de um professor de inglês que ganha apenas 125 reais por mês!

Puxa, não querer demonstrar **gratidão** pela vida, pela família, pela saúde, pelos filhos, pelas pessoas que ama, pela possibilidade de fazer o bem, é lamentável e percebe a consequência que **ele escolheu para si mesmo!**

Entenda o que é o Dasamansha (Dízimo)

Infelizmente tem quem pense que o **Dasamansha** (o nome original do **Dízimo**) é pago, mas não é.

Ninguém paga o **Dízimo**, o **Dízimo** (**Dasamansha**) é uma oferta do coração, é uma oferta de **gratidão**, portanto não é pago, é doado.

E tem, como acabamos de ver com esse rapaz, quem não doa, porque acha que para praticar a **Gratidão** e doar dez por cento do que se ganha tem que sobrar.

Ora doar dez por cento de tudo que se ganha em um mês é praticar a **Gratidão**, e a **Gratidão** é sinônimo de **Dasamansha** e **Dízimo**!

Além do que, por tudo que você já aprendeu nas páginas anteriores deste livro, é a **Lei Universal da Gratidão**, portanto **lhe devolve muito mais do que a modesta quantia que você doa!**

Ora, se precisa sobrar não é **gratidão**, só é **gratidão** se custar alguma coisa a você.

E é por isso que a prática da **Gratidão** segue uma **Lei Universal da Gratidão** que é uma **Lei de Reciprocidade** e faz prosperar quem o pratica.

Mas infelizmente não vai funcionar para quem doar apenas na ganância de obter lucro e resolver os problemas financeiros que possa ter, já que não se

ludibria a **Deus** ou a **Natureza** podendo até tornar suas necessidades financeiras ainda maiores, porque **o subconsciente não perdoa a ganância quando se pratica a doação por Gratidão**, como tão bem citado na frase que já mencionei:

“Àquele que tem mais lhe será dado, àquele que não tem, até o que tem lhe será tirado.”

Mas você que praticará a doação de **Gratidão** no verdadeiro espírito de **Gratidão** atendendo o que **Jesus** ensinou, com certeza terá proveito nesse seu comportamento ético.

Inscreva-se agora mesmo na **Mentoria Plenavida** e tenha a certeza de que é uma das maiores oportunidades de sua vida de atender à **Lei Universal da Gratidão** e obter ganhos para sua vida, para maiores informações siga este link:

https://empreendimentosvidaplena.com/?page_id=1427

Por favor, **não acredite em nada do que eu disse**, apenas faça o teste por alguns meses, doe na intenção de praticar a **Gratidão** e não de se locupletar com os ganhos que virão e obterá um maravilhoso resultado em sua vida, multiplicando os seus ganhos!

Porque uso a palavra Dasamansha ao invés de Dízimo?

Por duas razões.

Estou usando a palavra **Dasamansha** ao invés de **Dízimo** por ser o nome original que surgiu muito antes de ser criado o nome **Dízimo**.

Estou lhe dando a oportunidade de aprender sobre a origem desse maravilhoso e sadio hábito de vida.

A segunda razão é que quando você doa o **Dízimo** a uma Igreja ou Instituição, ao invés de doar a um Mentor, um professor, um mestre, um guru, **uma pessoa que o ajude a transformar sua vida para melhor**, essas instituições desbaratam sua doação sem lhe devolver nada em troca.

Fico espantado quando alguém não entende a grande Equidade que existe no simples ato de doar apenas dez por cento do que ganha em um mês a ponto de não praticar a **Gratidão**!

Entrego conhecimentos muito especiais às pessoas através da **Mentoria Pilenavida**, muito mais do que jamais recebi de alguém em toda a minha vida e o conhecimento que entrego ajuda você a transformar sua vida em termos espirituais, em termos de obter saúde e longevidade, em termos de desenvolver sua mente como nunca julgou que fosse capaz, de melhorar sua comunicação e conquistar amizades e amor, em termos de encontrar sua Missão de Vida e passar a se dedicar ao exercício de um trabalho que lhe traga tudo que você deseja em termos materiais.

Qualquer pessoa pode demonstrar **gratidão** agradecendo por sua vida, por sua família, por seus filhos, principalmente custando tão pouco como dez por cento do que ganha!

Isso é equidade, está ao alcance de qualquer pessoa até mesmo de um morador de rua!

Adoto a equidade para que todos tenham a chance de participar de um estudo maravilhoso que ofereço e que se chama **Mentoria Pllenavida**.

Origem da palavra "Dasamansha"

A palavra original é Dasamamsha (com M), mas como não existe "m" antes de outra consoante (exceto o "P" e o "B" no português), resolvemos abrigar a palavra e a grafamos com "n".

Da mesma forma que a palavra **Budha** foi abrigada para **Buda** e a palavra **Yeshua** foi abrigada para **Jesus**.

A palavra "**Dasamansha**" é a abrigação de um termo mais longo e mais significativo.

O termo original é "Dasama Bhaga Vrata".

"Dasama" significa décimo, a décima parte, conhecida nas línguas ocidentais como "dízima" e mais tarde, com a criação do Cristianismo, tendo dado origem à palavra "**Dízimo**".

"Bhaga" significa compartilhar, repartir, ou simplesmente "parte".

Portanto "Dasama Bhaga" significa "a décima parte", ou dízima.

"Vrata" tem um sentido profundamente espiritual e significa "dever", "voto" ou "penhor espiritual".

Existem votos também no Cristianismo.

É uma prática corrente entre os sacerdotes cristãos os votos, ou compromissos espirituais assumidos como um dever que não pode ser rompido.

É famoso o "voto de pobreza" de Francisco de Assis por exemplo.

A maravilha do voto espiritual consiste justamente em um compromisso assumido por vontade própria e não por imposição de terceiros.

Por isso a importância de fazer caridade, doar o Dízimo com alegria:

"...o que exorta faça-o com dedicação, o que contribui com liberalidade; o que preside com diligência; quem exerce misericórdia com alegria."
Rm 12:8

Entre os Hindus se pratica o Dasama Bhaga Vrata, que consiste em doar dez por cento de tudo que se ganha em um mês a uma instituição que se dedique a perpetuar o Sanatana Dharma, essa prática de doar o dízimo se denomina **Dasamansha**.

O Sanatana Dharma é um código de ética, uma maneira de viver que conduz aqueles que o praticam ao Moksha (No Hinduísmo traduzido como Libertação e no Budismo traduzido como Iluminação.), faz parte da cultura ancestral mais antiga do mundo, da tradição cultural, social, espiritual e religiosa de mais de um bilhão de habitantes da terra.

O Sanatana Dharma representa muito mais do que um dever religioso.

Provê seus seguidores com uma completa visão do mundo, caminho de vida, percepção coerente e racional da realidade.

A pratica do **Dasamansha** é parte da LEI MAIOR, o caminho natural, ancestral e eterno.

É triste ver em nossos dias alguns cristãos discutirem a validade ou não do **Dízimo**.

O **Dízimo** não é uma obrigação ou um mecanismo de troca e deve ser dado (doador) como um voto pessoal, um dever espiritual, independentemente de ser recomendado ou não por algum livro considerado sagrado.

Examinemos um pouquinho a Responsabilidade Social:

Tive, quando menino, um professor de história que era descendente de alemães e ele me contou que ao final da Segunda Guerra Mundial a Alemanha estava tão arrasada que não havia nem o que comer.

Segundo ele não restou uma única vaca leiteira em toda a Alemanha.

Mas, mesmo quando eu era menino, a Alemanha já era uma das mais sólidas economias da Europa e alguém perguntou a ele como que o governo Alemão havia conseguido isso.

E ele nos contou que apesar da penúria em que vivia o povo após a guerra o Governo Alemão cobrava

de cada trabalhador o Dízimo equivalente aos ganhos de três dias de trabalho por mês e utilizava essa quantia para reconstruir o País.

A diferença entre esse povo e o nosso é que lá os políticos buscavam o bem do povo e da Nação e o dinheiro realmente era utilizado para reconstruir o País.

Hoje a Alemanha é, sem dúvida, a mais sólida economia da Europa.

Se os governos usassem as contribuições que nos são impostas (os impostos) para o bem do povo e da Nação, com certeza haveria menos gente necessitada e menos violência e com certeza a felicidade encontraria mais espaço para se manifestar.

Algumas instituições são privilegiadas, em alguns países as organizações de natureza espiritual ganham subsídios e verbas do Governo que reconhece o excelente trabalho feito por elas e as apoia porque sabe que se essas organizações deixassem de prestar serviços de assistência à comunidade, o Governo teria que substituí-las nessas funções e acabaria saindo muito mais oneroso em termos da verba que o governo disponibiliza para esse fim.

No Japão as Ordens Budistas são sustentadas não só por subsídios do governo como também por grandes doações feitas por empresários e industriais.

No Brasil não existe esse tipo de postura por parte do governo e as organizações sociais e espirituais dependem totalmente de doações de seus seguidores e discípulos para conseguir sobreviver.

Tenho praticado a **Gratidão**, pelo **doação com Equidade**, mas só fico feliz ao ver que minha contribuição se destina à prática da caridade social.

Minha **doação com Equidade** já contribuiu para a distribuição de quentinhas aos moradores de rua em Sorocaba (cidade onde eu vivia) e Votorantim (uma cidade vizinha).

Além disso ajudou também a várias outras organizações.

Entre elas duas organizações que cuidavam de drogados e uma instituição que distribuía alimentos para as crianças de rua, além de uma grande organização que transforma vidas no sertão nordestino.

Em Dezembro de 2014, quando em visita a um Ashram na cidade de Quatro Barras, próxima a Curitiba no Estado do Paraná, conversei com alguns líderes dessa Instituição e comentei sobre essas obras de caridade, mas me fizeram ver que esse tipo de ajuda não funciona.

E usaram de um argumento irrefutável: alimentar os moradores de rua nada faz por eles, amanhã eles terão fome novamente, e depois de amanhã e depois.

Não é útil matar a fome deles, o importante mesmo seria ensinar-lhes algum tipo de profissão, um método de sobrevivência que lhes permitisse sustentarem a si mesmos e a suas famílias.

Retornando a Sorocaba conversei com uma contadora a Creonice de Moura Piva e ela mencionou que a própria Prefeitura de Sorocaba não aprova esse tipo de atitude social, pois essas pessoas se tornam dependentes e ficam à mercê da ajuda social ao invés de buscarem soluções alicerçadas em suas próprias forças.

Perguntei a muitas pessoas como poderia servir a pessoas necessitadas já que apenas alimentá-las não era considerado de grande ajuda e fui orientado a educar as pessoas orientando-as a uma vida mais realizada – isso me fez criar a **Mentoria Plena vida, mas era preciso adotar doações por Equidade para que estivesse ao alcance dos pobres.**

Examinemos mais a frase bíblica:

“Àquele que tem mais lhe será dado, àquele que não tem, até o que tem lhe será tirado.”

Quando uma pessoa não pratica a **Lei Universal da Gratidão** seu subconsciente entende que **não tem e até o que tem lhe será tirado.**

E por quê?

Porque essa pessoa não sabe demonstrar **gratidão**, se alguém não pratica a **Gratidão**, está provando a seu subconsciente que é egoísta e não tem virtudes, e sem virtudes não merece o que recebe e nem o que têm.

Como prova aquele rapaz quando diz:

Então eu que sou desafortunado. Quem dera sobrar 10% do meu salário depois de pagar as contas e fazer mercado

11:20

É preciso entender que não estou criticando o rapaz, ele diz isso porque provavelmente nunca ninguém lhe disse que ele pode demonstrar **Gratidão** por tudo que recebe.

Esse comentário dele não está sendo dito por mal e sim por falta de informação apenas.

Talvez ele simplesmente nunca tenha pensado em demonstrar **gratidão**, pela vida dele, pela saúde que ele tem, por sua família, pelas pessoas que ama, por seus filhos.

Existem lugares no mundo em que as pessoas não têm onde morar, não tem o que comer e não

podem constituir família, pois se o fizerem estarão apenas multiplicando a pobreza e a miséria.

Já pensou no que você tem e que tantos não têm?

Há sempre muito mais a agradecer do que a pedir.

E sabe o que é pior nisso tudo?

Provavelmente aquele pobre rapaz nem percebe que **foi ele mesmo que se condenou, que se colocou na condição de desafortunado** ao não praticar a **Gratidão!**

Isso é tão complicado para algumas pessoas que elas não aceitam a ideia de praticar a **Gratidão, de agradecer pelo que têm** e ainda consideram a ridícula quantia de 10% grande demais para agradecer por sua vida, por sua saúde, por sua família, pelas pessoas que amam, pelos filhos, pela oportunidade de fazer o bem.

A Equidade é um fenômeno tão raro que algumas pessoas têm dificuldade em entender suas vantagens.

A Equidade é uma escolha do coração, nunca é imposta de fora, **é você que escolhe** separar 10% de tudo que você ganha em um mês e destinar esse valor a uma doação a um Mentor, a um mestre, um guru, ou uma Instituição que ajude você a melhorar sua vida.

E a prática da **Gratidão** ao doar dez por cento do que você ganha em um mês nada mais é que uma forma de agradecer por sua vida, por sua saúde, pelas pessoas que você ama, pela sua família, pelos seus filhos, pelas bênçãos que você recebe, pelo bem que há no mundo.

Mas tem gente tão egoísta que só sabe demonstrar **Gratidão** e doar os dez por cento de tudo que ganha em um mês quando sobra dinheiro, e aí deixa de ser um ato de **gratidão** e passa a ser um gesto de ganância.

Por que ganância?

Porque há uma lei eterna por trás de sua prática: por razões desconhecidas que o **Dr. Joseph Murphy** chamou de **Poder do Subconsciente**, ao doar dez por cento de tudo que você ganha em um mês, você atende a **Lei Universal da Gratidão** e **começa a conquistar riquezas em sua vida.**

E é por isso que o mundo em que a maioria das pessoas não sabe demonstrar **gratidão**, está cada vez mais violento.

Como descobri a Lei Universal da Gratidão?

Quando encontrei pela primeira vez o **Mestre Nemo** que foi meu **Mentor**, eu ainda era criança e não sabia muito sobre a vida.

Nessa época eu ainda não conhecia a palavra “Mentor” e o chamava de “Mestre”, mas na realidade **ele era um Mentor para mim**, muito mais do que um mero Mestre.

Ele me ensinou muita coisa preciosa.

Ele me disse que **quando as pessoas oram elas conversam com Deus. (*)**

Isso me pareceu tão maravilhoso que perguntei em minha inocência de criança: - *E Deus responde?*

E ele me ensinou que nada acontece por acaso, que tudo tem uma sincronia, tudo é causal (tem uma causa), nada é casual (nada ocorre por acaso).

Levei décadas para descobrir o significado de sincronia e sincronicidade, mas naquele tempo, quando eu ainda era uma criança, o **Mentor Nemo** me explicou mais ou menos assim:

Ele me disse que quando alguém ora a Deus e pergunta ou pede alguma coisa, alguma pessoa aparece, ou algum acontecimento acontece trazendo a resposta que essa pessoa precisa.

(*) Assista este vídeo e você vai entender:
<https://www.instagram.com/fernandadecamposoficial/reel/C5rsDAaL2Of/>

Mas a pessoa tem que estar atenta a essas sincronicidades ou então não vai perceber e a oportunidade de ter um contato com Deus, vai desaparecer e a resposta vai passar batido.

Ainda em minha inocência de criança insisti: - *E como fazer para não perder a oportunidade que essas respostas (sincronicidades) trazem?*

E ele me disse: É só estar atento e ouvir o que a vida lhe dá, você tem duas orelhas e uma só boca, preste atenção em tudo.

Naquele momento eu não percebi, mas muito tempo depois entendi que ele estava se referindo a um fenômeno que o Budismo chama de **Mindfulness** (pesquise isso na Internet).

Ele me ensinou as **Dez Grande Leis da Vida** que ensino na **Mentoria Pllenavida** e me disse que eu tinha que prestar muita atenção na **Oitava Lei** e que ali estava o segredo para ouvir as respostas que Deus nos manda.

Bom, como vou ensinar essas **Dez Grandes Leis da Vida** na **Mentoria Pllenavida**, vou dar aqui apenas uma palhinha sobre a **Oitava Lei**.

A **Oitava Lei** afirma que tudo que a vida nos manda, inclusive os obstáculos, as provações, as dificuldades que enfrentamos, são respostas de Deus e que **temos que entender qual a lição que essas coisas nos trazem.**

O **Mentor Nemo** me fez perceber que toda vez que alguém entra em contato com a gente, que nos dá um cartão na rua, toda vez que esbarramos com alguma dificuldade, há alguma lição a ser aprendida que transcende a mera percepção ocasional, portanto devemos prestar atenção em tudo.

E foi por tentar aplicar esses ensinamentos do **Mentor Nemo** que descobri a **Lei Universal da Gratidão** que é o recurso mais antigo que a humanidade utiliza para prosperar.

Vou contar o que aconteceu, eu devia ter uns dez anos e estava em uma excursão de meu colégio (Liceu Coração de Jesus) que nos levaria a uma chácara em Jandira, no interior de São Paulo e sentou-se à minha frente no trem uma senhora idosa e começou a contar suas moedinhas com um olhar desesperado no rosto.

Aquilo me comoveu (até hoje eu sou aquele tipo de cara que ainda chora ao assistir cenas comoventes de um filme), peguei os trocados que tinha em meu bolso e dei a ela.

Ela se espantou, afinal não havia me pedido nada e me perguntou por que eu estava lhe dando dinheiro.

Eu disse a ela que queria ajudar e que não me faria falta e ela me abençoou.

O importante aqui é que **me faria falta sim, era tudo que eu tinha**, a **Gratidão** tem que ser feita com dez por cento do que você tem **no mínimo, se for feita com o que sobra, não é gratidão**.

Fiquei muito comovido com essa bênção e continuei a fazer minhas doações a partir desse momento, com certa habitualidade na infância e desde que me tornei adulto todos os meses.

Foi então que, já adulto, um amigo meu, **mestre espiritual de um Ashram**, em cidade próxima a Curitiba me deu a fotocópia de um livro em inglês sobre o **Dasamansha**.

Só então, ao ler esse livro, percebi que meu hábito de doar parte do que eu ganhava tinha sido minha salvação, permitindo que um menino pobre como eu, que havia sido servente de pedreiro aos 7 anos de idade, se tornasse um escritor com centenas de livros publicados (*), professor universitário, terapeuta com formação internacional, monge budista e Agente literário (**).

Espero que este meu depoimento ajude você a tomar suas decisões a respeito.

Mencionei que sou o tipo de cara que, até hoje (tenho 74 anos) ainda choro quando assisto cenas comoventes em um filme. Pois é a história que vou contar a seguir já trouxe lágrimas a meus olhos algumas vezes (toda vez que me lembro dela).

(*) Para saber de meus livros visite:

<https://www.mentoriadharm.org/livros-de-marco-natali>

(**) Como agente literário represento escritores junto a editoras e consigo que seus livros sejam publicados, se for escrever algo me procure.

Loreley e o presente da irmã.

Loreley era uma menina de lindos olhos azuis e cabelos loiros cacheados, parecia um anjinho, tinha cinco aninhos quando aconteceu o episódio que vou narrar.

O Sr. Adalberto estava varrendo a loja logo cedo de manhã quando a viu, com o punho esquerdo fechado e o narizinho espremido contra a vitrine.

Abriu a porta da loja e perguntou: - *Oi Lindinha! Qual é o seu nome?*

- *Eu me chamo Loreley.*

- *Um nome muito bonito e você quer alguma coisa aqui da loja?*

Com um grande sorriso que ia de orelha a orelha ela respondeu: - *Quero sim!*

- *E o que você quer?*

- *Quero comprar um presente para minha irmã. Ela faz aniversário hoje.*

- *É mesmo? E quantos aninhos ela faz?*

- *Ah isso eu não sei. Mas ela é bem grandona quase do tamanho do senhor.*

- *Ah então ela já é adulta né?*

- *É sim, ela é minha irmã mais velha e é ela que cuida da gente depois que nossa mãe morreu.*

- *É mesmo? E o que você quer dar pra ela de presente?*

- *Quero comprar uma coisa muito bonita.*
 - *Já escolheu? Vi que você estava olhando nossa vitrine.*
 - *Já escolhi sim. Acho que ela vai gostar daquele colar de contas azuis da cor dos olhos dela.*
 - *Você também tem olhos azuis não seria da cor dos seus olhos?*
 - *Não os olhos dela são muito mais bonitos do que os meus.*
 - *Está bem. Mas aquele colar custa caro. Você tem dinheiro?*
 - *Eu trouxe tudo que eu tinha.* E ela caminhou até o balcão, abriu a mão esquerda e deixou cair meia dúzia de moedinhas e três botões.
- Perguntou com os olhinhos brilhando: - *Acho que isso dá, não dá?*
- O Sr. Adalberto contou as moedinhas puxando-as uma a uma com o dedo indicador – havia ali 45 centavos e três botões.
- *Isso é tudo que você tem?*
 - *É sim! É tudo que eu economizei durante toda a minha vida. Dá ou não dá pra comprar o colar?* Ela perguntou com olhinhos suplicantes e muita expectativa.
 - *É claro que dá e ainda tem troco.* Disse Adalberto devolvendo a ela os três botões.

Foi até a vitrine e tirou o colar do mostruário. Apontou o espelho para a menininha e colocou na frente dela. Os olhinhos dela voltaram a brilhar.

- *Não. Não é para mim, é para minha irmã.*

- *Eu sei, eu sei. Espera aí que vou embrulhar pra presente.*

Mostrou a ela dois papéis um azul e o outro cor de rosa. – *Qual destes você prefere?*

- *Ah tem que ser o azul, combina mais com o presente.*

- *Está bem. Espera um instantinho.*

Colocou o colar em um estojo de camurça, fez um embrulho bem bonito. Depois colocou um lacinho de fita e entregou o embrulho para a menina.

- *Prontinho você gostou?*

- *Ficou muito bonito. Obrigada.*

- *Não precisa agradecer. Estamos aqui para servir.*

- *Então “tô” indo. Tchau.*

- *Tchau. Volte sempre.*

Ela ficou muito feliz e saiu da loja saltitando de alegria.

Uns vinte minutos depois apareceu na loja uma mocinha com os olhos azuis mais bonitos deste mundo, mas com um rosto preocupado e trazendo na mão o embrulho do colar.

- Foi o senhor que vendeu este colar para minha irmã?

- Foi sim senhora. Por quê?

- Eu já tinha visto este colar na vitrine e o preço era mais de 100 reais. Somos pobres e minha irmã nunca viu tanto dinheiro assim, como que ela conseguiu comprar? E colocou o embrulho desfeito sobre o balcão.

Adalberto disse: - Espere um instante.

Pegou o rolo de fita adesiva, refez o pacote e devolveu à moça.

A moça aturdida e um pouco embaraçada perguntou de novo: - Como que minha irmã conseguiu pagar? Ela quebrou o cofrinho dela hoje de manhã, mas só tinha algumas moedinhas...

- Ela pagou muito mais do que cem reais, ela me deu tudo o que tinha.

- O Sr. tem certeza? Não vai querer o colar de volta? Não vai ficar no prejuízo?

- Como poderia ficar no prejuízo se a sua irmã deu por ele tudo o que tinha? Eu tenho outros colares aqui, mas a sua irmã deu TUDO O QUE TINHA!

A moça ainda hesitou: - Então o Sr. vendeu mesmo este colar para ela? Posso ficar com ele?

- É claro que pode, ela comprou para você. Feliz aniversário.

- Obrigada. A moça disse sorrindo enquanto seus olhos marejavam de lágrimas.

- De nada. Voltem sempre.

E a moça se retirou com passos que não eram saltitantes, mas que nela ficavam tão elegantes como os de sua irmãzinha.

Agora você entendeu o que é a prática da **Gratidão** que consiste em doar dez por cento de tudo que você ganha em um mês e entendeu também que é um preço proporcional às forças que cada um dispõe e coloca a **Lei Universal da Gratidão** a seu favor.

Ninguém doa um tostão a mais ou a menos já que o pagamento é proporcional aos recursos que você possui.

Os efeitos colaterais à prática da Gratidão.

Em minhas pesquisas a respeito das doações por **Gratidão** descobri espantado que, independentemente da religião de quem a pratique, há um efeito colateral surpreendente.

Quem pratica a **Gratidão através da doação de dez por cento de tudo que ganhe em um mês**, tem a tendência a prosperar financeiramente.

Não sei exatamente o porquê, embora tenha aprendido algumas teorias a respeito com o **Dr. Lair Ribeiro**.



Note bem que não sou favorável a esse tipo de consequência (passar a ganhar mais só por praticar a **Gratidão**), isso faz com que o ato de caridade intencional diminua seu valor e cria em mentes menos preparadas, uma inclinação a praticar essa doação apenas para obter vantagens pessoais.

Mas não há como negar, querendo ou não o praticante da doação de **Gratidão** atrai a prosperidade financeira.

Entendi parcialmente como isso acontece ao ver que o **Dr. Lair Ribeiro** afirma que a roda da abundância tem dois lados, **o doar e o receber**.

Você pode **doar** a quem precisa ou **doar** a quem não precisa, se você doa a quem precisa você está praticando a **caridade**, se você doa a quem não precisa, você está praticando a **generosidade**, mas ambas atitudes atestam que você pratica a **Gratidão**.

Quando você doa apenas a quem precisa você pratica a caridade, **mas fazer só isso não basta** e até atrapalha, pois você está ensinando ao seu subconsciente que para que você seja ajudado você precisa ser necessitado.

Seu subconsciente vai entender que no mundo só ganha quem precisa, que você precisa ficar necessitado para ganhar.

Mas quando além de doar a quem precisa você passa a doar a quem não precisa, **você pratica a generosidade** e o seu subconsciente entende que **mesmo não estando na miséria você pode ser ajudado e move as energias do Universo para que você consiga não apenas o que você precisa, mas tudo que você quer em medida cheia, recalcada e transbordante**.

Receber, segundo o **Dr. Lair Ribeiro** é apenas metade da Roda da Abundância e uma roda não gira tendo apenas a metade, não adianta você ter o lado **Receber** da roda, **você precisa ter também o lado**

Doar é por isso que os ricos ficam cada vez mais ricos e os pobres ficam cada vez mais pobres.

A roda da abundância não gira para aquele que não quer praticar a **Gratidão**, para quem não doar nada, essa pessoa vai continuar a ser pobre e vai morrer pobre.

Essa pessoa pensa como pobre, vive como pobre, se sente pobre e morre pobre.

Essa pessoa não faz parte da abundância do mundo, então **doar é um grande segredo** que ela desconhece.

Ela não aprendeu a expressar a **Gratidão**.

São pessoas que pensam. “**Venha a nós o vosso reino**”, mas na hora de doar, não querem doar nada.

Segundo o **Dr. Lair Ribeiro**, tem pessoas que tanto sabem doar como receber e essas pessoas ficam ricas e se perderem a fortuna, como sabem tanto doar como receber, logo a recuperam novamente.

É próspera a pessoa que sabe doar e receber, pois ela coloca a Roda da Abundância a funcionar para ela.

Uma pessoa pode ser rica sem ser próspera?

Pode.

A pessoa pode herdar uma fortuna, pode ganhar na loteria, mas com certeza logo estará pobre porque

não aprendeu **a doar e a receber** e quando perde o dinheiro, não terá como recuperá-lo porque a Roda da Abundância não vai funcionar para ela.

Exemplo disso é o **Jorginho Guinle** que herdou uma fortuna tão grande que ficou gastando o dinheiro por 80 anos antes de ficar pobre, mas quando ficou pobre, não conseguiu recuperar o dinheiro e morreu pobre.

Ele tinha riqueza, mas não tinha Prosperidade, a **Prosperidade é a capacidade de ganhar dinheiro**, de fazer a Roda da Abundância (**A Lei Universal da Gratidão**) trabalhar para você.

Ter riqueza não é parte mais importante é preciso ter a Roda da Abundância trabalhando para você e **para isso é preciso aprender a Doar tanto quanto aprender a Receber.**

Foi realizada uma pesquisa nos Estados Unidos com os 20 maiores ganhadores da Loteria da Califórnia, uma das maiores do mundo.

Dez anos depois dezoito dos vinte ganhadores, estavam mais pobres do que eram antes de ganhar esse prêmio.

Eles tiveram dinheiro, mas não praticaram **a Lei Universal da Gratidão** e com isso não aprenderam a fazer a Roda da Abundância trabalhar para eles.

Quando você pratica a generosidade não interessa para quem você doa, seja para quem for que você doe, você vai alcançar a prosperidade.

O **Dr. Lair Ribeiro** conta que **Robert Schuller** que construiu a catedral de cristal na Califórnia, tinha um programa na televisão americana todas as manhãs de domingo e ele costumava dizer: “- *Se você me mandar dez por cento do que você ganha, você ficará rico.*”

Tem gente mandando dinheiro para o **Robert Schuller** há trinta anos. Por quê?

Porque isso funciona!

E não adianta você vir com a desculpa de que ganha pouco.

Se você ganha pouco dez por cento é quase nada.

Mas não acredite em mim, pare de ler agora mesmo e releia os capítulos anteriores para lembrar o que os grandes empresários fazem para colocar em prática esse grande segredo da **Gratidão por doação**, fazendo funcionar para eles a **Lei Universal da Gratidão**.

Saiba um pouco sobre o Mentor Nemo

Quando eu digo “um pouco” é porque eu também sei muito pouco sobre ele. Você já ouviu falar que algumas crianças conversam com amigos imaginários na infância? Pois é eu fui uma dessas crianças que viam um amigo imaginário **(Será que era mesmo imaginário? Eu não só o via como conversava muito e aprendia com ele).**

Procurei sobre isso na **Inteligência Artificial**, e recebi a seguinte resposta (está na próxima página), mas a **Inteligência Artificial** respondeu apenas parcialmente.

A grande questão é que meu amigo o **Mentor Nemo** era bem real para mim e me ensinou coisas que, quando você se inscrever e participar das lives da Mentoria Pllenavida, verá que possuem grande profundidade e que realmente transformam a vida de quem aplica os ensinamentos que aprendi com ele.



Agora quando adulto, aprendi com o Waldo Vieira e com o **Alexandre Pereira** (*) que o **Mentor Nemo** era uma entidade espiritual que me assistia desde criança, talvez porque nasci morto e isso o fez se aproximar de mim (**).

O **Mentor Nemo** me ensinou coisas que só um adulto muito sábio poderia saber (pouca gente sabe) e que foram muito úteis ao levar uma criança muito pobre (eu) a deixar de ser servente de pedreiro e conseguir ser **o sexto maior escritor do mundo em número de obras publicadas** (***) e a me tornar um **Professor Universitário** na Pós-graduação de inúmeras faculdade brasileiras.

Como que um ser “imaginário” conseguiria fazer isso por alguém?

(*) Assista entrevistas do **Alexandre Pereira**:

<https://bit.ly/4cTWH7c>

(**) Nasci morto (enforcado pelo cordão umbilical) na Clínica de Indigentes da Maternidade de São Paulo.

(***) Detesto falar sobre isso, não tem importância nenhuma para mim, se importar em ser o sexto maior escritor do mundo em número de obras publicadas é tudo coisa de Ego.

Mas como é importante para contextualizar o que o **Mentor Nemo** me permitiu realizar em minha vida, não posso me omitir.

Raramente escrevi literatura, dos mais de 600 livros que escrevi e publiquei apenas uns 6 eram de literatura.



You

Quero saber um pouco sobre os "amigos imaginários" que algumas crianças veem, fale comigo sobre isso.



ChatGPT

Os amigos imaginários são uma parte fascinante do desenvolvimento infantil. Eles são companheiros fictícios criados pela imaginação das crianças, muitas vezes para ajudá-las a lidar com emoções, solidão ou simplesmente para fins de entretenimento.

1. **Criatividade e Imaginação:** Ter um amigo imaginário pode ser um sinal de uma imaginação ativa e saudável. As crianças têm uma capacidade incrível de criar mundos e personagens em suas mentes.
2. **Expressão de Emoções:** Às vezes, as crianças criam amigos imaginários para expressar emoções que podem ser difíceis de compartilhar de outra forma. Por exemplo, se uma criança está se sentindo solitária, ela pode inventar um amigo para se sentir menos sozinha.
3. **Companhia e Segurança:** Os amigos imaginários podem servir como companheiros constantes para crianças que estão passando por momentos de mudança, como mudanças na família, como divórcio ou mudança de casa. Eles também podem oferecer segurança emocional em situações estressantes.
4. **Desenvolvimento Social e Habilidades de Comunicação:** Interagir com um amigo imaginário pode ajudar as crianças a praticar suas habilidades sociais e de comunicação. Eles podem ensaiar conversas, resolver conflitos e praticar empatia através dessas interações.
5. **Normalidade e Fase de Desenvolvimento:** É comum que muitas crianças tenham amigos imaginários em algum momento de suas vidas. Para a maioria, é uma fase passageira que eventualmente desaparece à medida que desenvolvem outras habilidades sociais e formas de lidar com suas emoções.

É importante que os adultos respeitem a relação da criança com seu amigo imaginário, em vez de tentar desencorajá-la. Para muitas crianças, essa é uma forma saudável e natural de expressão criativa e emocional. No entanto, se um amigo imaginário está interferindo negativamente na vida da criança ou se há preocupações com o comportamento dela, pode ser útil conversar com um profissional de saúde mental para obter orientação.

Mas o assunto aqui é o número de obras que publiquei, então vou resolver isso rápido para que não me aborreçam mais com esse tema.

Me disseram que sou o sexto autor do mundo em número de obras publicadas.

Mas isso não tem valor nem relevância, é importante considerar que o número de obras publicadas não faz de você um escritor de renome, apenas mostra que você se dedicou à arte de escrever mais que os outros.

O número de obras é irrelevante, o que importa é a mensagem que você como escritor passa ao escrever.

Eu por exemplo, até o momento, escrevi poucos romances ou obras literárias, me dediquei mais a escrever obras práticas que ensinem alguma coisa às pessoas.

Portanto, coloco aqui uma pedra sobre o assunto, e até já parei de incluir minhas obras em meu currículo literário porque isso é coisa do Ego e não interessa.

Vou esclarecer as coisas, espero que pela última vez:

Depois que pesquisei o assunto devido a insistência de amigos descobri que os 4 maiores escritores do mundo (em número de publicações) foram autores de Literatura Pulp (livros populares de pequena extensão, chamados costumeiramente de "livros de bolso").

O maior deles foi uma autora a **Corin Tellado** que publicou mais de 4 mil livrinhos de ficção romântica.

Em seguida vem um médico brasileiro, o **Dr. José Carlos Ryoki de Alpoim Inoue**, que publicou 1106 livrinhos.

O terceiro deles foi o **Ronald Hubbard** que era famoso por seus livrinhos de ficção de bolso e teve a sorte de ter um de seus livrinhos lido por um milionário americano que o convidou a criar uma religião a partir de um de seus personagens, tendo financiado a criação da Cientologia.

O total das publicações dele foi de 1084 volumes.

Em seguida temos o **Marcial Lafuente Stefania** da Espanha, que publicou 752 volumes de livrinhos de bolso de faroeste, tendo criado o personagem "El Coyote".

Após esses 4 escritores mais prolíficos temos a **Barbara Cartland** que escreveu mais de 700 volumes.

Logo em seguida venho eu com pouco mais de 600 volumes publicados.

Espero ter esclarecido o assunto.

Agora vou voltar a contar um pouco mais sobre o **Mentor Nemo** (Naquela época eu não sabia o que era um **Mentor** e o chamava de **Mestre Nemo**):

O mais incrível é que já adulto tive um aluno que é tão parecido com a entidade **que só eu via quando criança** que até me leva a pensar que seja uma reencarnação dela.

Esse rapaz se chama **Marco Raposo** e ele mesmo é um **Mentor** da **Ordem Monástica e Filosófica Budista Niskama Karma**.

<https://www.budismoniskamakarma.com/>

Outro detalhe importante é que o **Mentor Nemo** era avesso a homenagens e tratamentos de deferência **ele não gostava de ser chamado de Mestre e aprendi com ele a não gostar disso também.**

Estou colocando aqui uma foto desse meu aluno:



Aprendi com o **Alexandre Pereira** que os Mentores Espirituais são avessos a gostar de homenagens e agradecimentos, eles sempre reagem dizendo que apenas estão fazendo o que precisa ser feito e que isso não é nada demais.

Mas fez grande diferença em minha vida e certamente fará na sua vida também, quando eu lhe ensinar o que aprendi com ele em minha **Mentoria Pilenavida.**

Em meu tempo, no segundo grau (chamava-se ginásio) se estudava o Latim e ao estudar Latim descobri que **Nemo** em latim significa “ninguém”, quando descobri isso, fiquei maravilhado com a modéstia daquela entidade de natureza espiritual que me foi dado conhecer em minha infância.

Convido você a visitar minha página a respeito de minha Mentoria, basta clicar aqui: bit.ly/4bDHQgt

Quanto ao fato de eu ter nascido morto:

Quanto ao fato de eu ter nascido morto, segundo minha mãe eu nasci totalmente roxo e com meu cordão umbilical enrolado em meu pescoço.

O médico me deu as costumeiras palmadas na bunda para que eu chorasse e eu não chorei.

Eles me aplicaram algumas técnicas de recuperação que deveriam ser bem precárias naquela época (nasci em 1950) e parece que tive alguma reação e eles me colocaram em um balão de oxigênio, onde fui me recuperando, deixei de ser roxo e estou aqui para contar a história.

Aprendi muita coisa com o **Mentor Nemo** e parte dessas coisas illustrei com casos verídicos que descobri e que contei em pequenos vídeos que publiquei em um de meus sites do Youtube:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLrEor23IHipCrmsaM17LRWS9WqCqBOTXc>

Mas as mensagens que mais me tocaram e que aprendi com o **Mentor Nemo** vou citar a seguir:

Pergunte-se todos os dias, antes de dormir:

O que tenho feito em minha vida para o bem dos outros?

Como posso fazer mais?

Crie o hábito de fazer a si mesmo essas perguntas e procure responde-las com coerência adotando procedimentos cada vez mais profundos em resposta a essas duas perguntas.

O Caminho da Doação com Equidade

Muita gente pensa que o hábito de doar uma parte do que se ganha para a manutenção de entidades religiosas, sociais ou beneficentes, ou simplesmente para um exercício legítimo de caridade ou generosidade seja uma instituição cristã, geralmente recebendo o nome de **Dízimo**.

Mas a verdade é que esse hábito é muito anterior ao surgimento do Cristianismo, sendo inclusive anterior à civilização judaica, tendo sido praticado pelos Sumérios, pelos Drávidas e até por povos mais antigos que esses.

Entre os Drávidas, os Hindus e outros povos da Índia essa prática recebe o nome de **Dasamansha**.

Isso originou o conceito de **Lei da Reciprocidade através da Gratidão**, já que essa Lei assegura a reciprocidade multiplicando seus ganhos.

Essa prática comum à civilização oriental também foi adotada por **Jesus** e portando incluída no Cristianismo, como citado em diferentes partes da Bíblia.

Considerando que o povo Judeu surgiu muito depois dos Sumérios e dos Drávidas a origem da prática do **Dízimo** não é Judaica e, portanto, também não é Cristã.

Os cristãos de nossos dias esquecem que **Jesus** era oriental e vivia em um lugar que, mesmo em nossos dias é chamado de "Oriente Próximo".

A história do Dízimo da COLGATE:

William Colgate era o irmão mais velho de uma família numerosa que vivia no interior.

E naquela época a pobreza no interior dos Estados Unidos era muito grande.

Ao completar dezesseis anos o pai o enviou para a cidade grande em busca de emprego e lhe pediu que enviasse parte desse dinheiro como ajuda para a família.

Acabrunhado por se separar de sua família, triste e choroso William Colgate viajou para Nova Iorque, mas no caminho encontrou com um senhor idoso que ao vê-lo triste aconselhou-o a ser prudente e a **dizimar**.

De cada dólar que ganhasse deveria devolver uma parte a Deus.

- Ao fazer assim sei que você se tornará muito rico. Disse esse homem.

Chegando a Nova Iorque William Colgate dedicou-se a procurar emprego sem nada conseguir.

Lembrou-se então dos conselhos do velho e orando a Deus se comprometeu a devolver-lhe a décima parte de tudo que ganhasse, assim que conseguisse um emprego.

Pouco depois William Colgate arranhou emprego em uma pequena fábrica de sabão.

Sendo a empresa muito pequena e seu proprietário um homem idoso, ao ver a dedicação de Colgate, lhe propôs uma participação na empresa e tornou-o seu sócio.

Como Colgate não tinha dinheiro o velho lhe propôs uma sociedade em que financiaria o jovem e este lhe pagaria com seu trabalho.

Quando o idoso morreu, Colgate herdou a empresa, pois o falecido não tinha parentes nem herdeiros.

Durante esse tempo todo Colgate doara seu **dízimo**, mensalmente com o maior rigor e da forma mais correta possível.

Assim que se tornou o único proprietário da empresa, ele aperfeiçoou os meios de produção para se assegurar que seus produtos tivessem o peso e o tamanho corretos.

Modificou todas as embalagens.

Chamou o contador para mudar o nome da fábrica que passou a ter o nome dele e deu ao contador a seguinte orientação: a partir de agora abra uma conta para Deus e de tudo que a empresa lucrar, separe dez por cento e anote em um livro.

Passou a destinar esse valor à sua Igreja e mais tarde delegou essa função ao próprio contador, que além de anotar os valores, deveria ele mesmo encaminhar os valores às Instituições que Colgate indicava.

Devido ao dinamismo de Colgate sua fábrica foi uma das empresas que mais prosperou no mundo de seu tempo e logo era uma marca conhecida em todo o território americano.

Em pouco tempo começou a exportar para o Canadá, em seguida para a Europa e para a América do Sul.

A **doação mensal** que Colgate fazia entregando **dez por cento de tudo que ganhava** evangelizou uma grande parte do mundo.

A fortuna de Colgate se tornou tão grande que foi considerado um dos homens mais prósperos do Século dezenove.

Conta-se que quando a empresa atingiu o faturamento de seiscentos mil dólares o contador o procurou.

Não sei se essa história é verdadeira, mas estou contando a você como a ouvi.

O contador procurou Colgate e lhe disse que havia uma questão a ser discutida a respeito de sua **doação mensal de dez por cento do faturamento da empresa.**

Colgate o interpelou: - *Não há nada a discutir você já recebeu suas instruções, verifique os rendimentos da empresa, separe dez por cento e entregue às Instituições que lhe indiquei.*

Ao que o contador replicou. – *Infelizmente não poderemos mais fazer isso, não seria correto.*

Colgate perguntou: - *Por que não seria correto?*

- *Porque o faturamento da empresa aumentou muito e chegou aos US\$ 600,000.00 (seiscentos mil dólares) não seria correto doar dez por cento disso às Instituições, afinal será sessenta mil dólares, é uma quantia grande demais!*

Colgate refletiu um bocadinho e disse ao contador: - *Você tem razão, não seria correto fazer isso. Afinal de contas eu e minha família podemos viver com apenas sessenta mil dólares, a partir de agora, separe essa quantia todos os meses para minha despesa e doe o restante às Instituições, não precisamos de tanto dinheiro.*

E naquele mês as Instituições abençoadas por sua doação mensal receberam quinhentos e quarenta mil dólares.

E assim foi feito enquanto William Colgate viveu.

Um ateu doava o Dízimo!

Certa vez descobri que um homem **ateu** doava o **Dízimo** para uma Igreja a quem eu também doava.

Fiquei surpreso quando descobri isso e lhe perguntei por que havia se inscrito como fiel daquela Igreja sendo ateu.

E ele se justificou dizendo que havia se inscrito porque apreciava os ensinamentos de um de seus pastores o **Dr. Joseph Murphy** (da Igreja da Ciência Divina).

Soube então que ele vinha praticando o **Dízimo** de maneira regular.

Perguntei-lhe por que o fazia, já que não acreditava em Deus.

E ele me respondeu dizendo que, para ele, o **Dízimo** era apenas uma forma de equilibrar a distribuição da riqueza.

Não entendi muito bem e pedi uma explicação.

Ele me disse que, se as pessoas que têm a benção da riqueza não distribuíssem uma parte dela para mitigar o sofrimento dos que foram menos abençoados nesse pormenor, a violência imperaria no mundo e logo não poderíamos mais andar nas ruas sem sermos violentados e agredidos.

Perguntei então, por que preferia dar sua contribuição a uma Igreja ao invés de doá-la a uma instituição social qualquer.

E ele me disse que, parte de sua responsabilidade social, consistia em, justamente, encontrar uma instituição que honrasse o destino dado ao dinheiro de sua contribuição.

Expliquei a ele que ao fazer sua doação estaria transferindo para terceiros essa responsabilidade e que havia a possibilidade de que esses terceiros não honrassem sua oferta de maneira digna, como notoriamente fazem alguns pastores que utilizam o dinheiro do **Dízimo** para construírem casas, para si mesmos, que são verdadeiros palácios ostensivos.

Mas ele não aceitou meu argumento e contra-argumentou que, não podemos confiar nossa responsabilidade a terceiros e que se o fizermos estaremos sendo irresponsáveis.

Isso me fez pensar novamente em quantos cristãos existem por aí, que destinam seus **dízimos** a Igrejas que notoriamente não praticam a caridade e que possuem pastores abastados que constroem casas cinematográficas e levam vidas de nababos, muito acima do padrão de vida daqueles que dizem em suas Igrejas.

Diante de meu espanto ele me perguntou se eu dizimava – respondi que sim.

- E onde dizima? Perguntou ele. Aqui mesmo, na mesma Igreja que você. Respondi eu.

- Então somos igualmente responsáveis, você não é nem um centímetro mais responsável do que eu – ele disse, terminando nossa conversa.

Bom, não sei se entendi tudo que ele quis me dizer, mas o fato é que dizimo todos os meses, a longos anos e sinto-me muito bem com isso; se não o fizesse certamente me sentiria culpado e irresponsável.

Embora eu e esse rapaz ateu não sejamos irmãos na fé, somos irmãos em nossa responsabilidade social.

Reflita sobre a atitude do ateu dizimista

É muito importante que reflitamos sobre a atitude do ateu dizimista que acabei de mencionar.

A verdade verdadeira é que a violência aumenta cada vez mais em nosso País e o governo que temos tido não tem conseguido lidar com isso de maneira satisfatória.

Se as instituições religiosas não tomarem iniciativas que amenizem essas diferenças sociais contribuindo para que as pessoas desenvolvam atitudes úteis e transformadoras em suas vidas, dia virá em que nenhum de nós poderá caminhar livremente nas ruas.

Os futurólogos americanos previram que em um mundo não muito distante a terra será dividida em setores, haverá os setores residenciais, profissionais e de provimento.

Cada um desses três setores terá grandes muralhas para defender os que ali estão da violência externa que assolará o restante da terra.

Parece um filme de terror?

Talvez, mas ao longo de minha vida tenho constatado o aumento constante da violência por todos os lados e não o contrário.

Infelizmente as autoridades políticas e religiosas não se interessam pelo assunto e pouco fazem para conter esse avanço da violência.

E como os homens conseguiriam frear a violência?

Outorgando aos pobres e desvalidos condições para que tenham alimento, moradia e educação.

Quando essas condições forem supridas, não haverá necessidade de violência, assaltos e outros crimes.

O índice de violência no Kuwait, por exemplo, onde a população recebe educação e atendimento médico gratuito, é bem menor do que nos países em que isso não ocorre.

Assim sendo, por questões sociológicas e não por questões espirituais, sempre pratiquei minha **Gratidão doando dez por cento de meus ganhos de forma sistemática e recorrente (Doação por Equidade).**

Precisamos tomar atitudes corretas e precisamos fazer isso agora.

Pense nisso, mas pense agora.

Observe a maravilha de praticar a Gratidão doando dez por cento de tudo que você ganha em um mês, para um Mentor ao invés de doar para uma Instituição:

Você tem o direito de demonstrar sua **Gratidão**, **doando dez por cento de tudo que você ganha em um mês (Equidade)** para alguém (**Mentor**) que o ajude a aprender fatos importantes sobre a vida, de modo a se tornar uma pessoa melhor e mais próspera.

É um direito seu, é uma demonstração justa de sua **Gratidão** e pode lhe trazer condições melhores para administrar sua vida, para cuidar de sua família e educar seus filhos – muito mais do que faria qualquer Instituição de natureza social ou religiosa.

Além do que, como já vimos, isso põe em ação a **Lei Universal de Reciprocidade pela Gratidão**.

Vou citar um exemplo:

Depoimento real de um amigo que tem uma organização com objetivos sociais e espirituais e vive de recursos angariados através de doações, (Infelizmente ele não autorizou que divulgasse o nome dele nem o nome da cidade onde vive), mas posso lhe dizer que é uma pequena cidade próxima a Curitiba, no Estado do Paraná.

Sabendo que meu trabalho, meus cursos e minha Mentoria Pllenavida não representam a organização dele ele não me autorizou a incluir a gravação com estes depoimentos na própria voz dele, vou apenas transcrever pontos que possam ser relevantes para o leitor, sem citar o nome dele por questões éticas.

O depoimento dele gravado em sua própria voz diz o seguinte:

Percebi ao longo dos anos que todos que contribuíram para minha organização através da prática do Dasamansha ficaram mais prósperos, inclusive eu e este depoimento é para testemunhar como eles prosperaram a partir desta prática.

Veja bem. Eu ensinei que o Dasamansha é uma obrigação que nós temos para com nosso pastor, para com nossa Igreja, para com o mestre, para o swami de um templo hindu, para com um padre ou para com um monge budista.

Enfim, muitas pessoas que estudam comigo, Médicos, advogados, juízes, engenheiros... alguns ou a maior parte deles nunca tinham praticado isso e a partir do momento que eles entraram em contato comigo eu coloquei que o Dasamansha não é uma obrigação legal, mas uma obrigação moral.

*Expliquei que quando se contribui com dez por cento se está somando com o líder espiritual ou filosófico, dando um pouco do que se tem em retribuição e **gratidão** a esse líder espiritual, a esse professor, a esse mestre, a esse líder filosófico que*

dedica sua vida a ajudar as pessoas a conduzirem suas vidas, dando-lhes mensagens de paz, as conduzindo espiritualmente, melhorando a conduta delas e os princípios com que norteiam suas vidas.

Cito como exemplo uma médica que começou a trabalhar há pouco tempo, ficou um tempo parada e começou ganhando quatro mil por mês em um posto de saúde.

A partir do momento em que ela começou a contribuir com quatrocentos reais dos quatro mil que ela recebia, em pouco tempo, uns dois meses mais ou menos, ela mudou de posto, de quatro ela passou a ganhar dez mil, passou a fazer plantão de 24 por 48 horas, começou a atender mais em obstetrícia, começou a atender mais gestantes e hoje ela está ganhando quase vinte mil reais por mês.

Ela passou a contribuir com dois mil, estava radiante e testemunhou isso em público na frente de várias pessoas.

E mais, cito o caso de um Juiz do Tribunal do Júri, um homem muito bom que ganha em torno de cinquenta mil reais por mês.

É um homem sério, é um homem competente, muito compromissado com a justiça e de uns tempos para cá, quando ele se filiou à minha organização ele passou a contribuir com nada mais, nada menos que dez por cento, são cinco mil reais por mês de contribuição.

Esse homem começou, agora que se aposentou a viajar mais a convite de Universidades, de instituições, vai a São Paulo, vai ao Rio, vai a Manaus, vai à Bahia para dar palestras e cursos.

Quase sempre ele está recebendo o dobro desse valor e tem me ligado, agradecido muito e dito que a nossa filosofia transformou a vida dele.

Reforçou a fé que ele tem no Catolicismo, porque ele é um católico convicto, agradeceu os princípios espirituais que aprendeu e para minha surpresa aumentou seu dasamansha.

O contrário também é verdadeiro.

Há um caso específico de um rapaz que em torno de 2007 a 2008 recebia em torno de 22 mil reais por mês na administração de uma escola em São Paulo e deveria contribuir com dez por cento disso para o mestre dele, o que daria 2200 reais.

Mas no relatório dessa organização onde consta o Dasamansha ele colocava mil reais.

E ele começou a gastar mais, muito mais, a ter mais despesas, começou a ter problemas financeiros e como não contribuía com os 2200 e enviava apenas mil, começou a diminuir para 800 e aí simplesmente o que ganhava ele passou a perder.

Ele passou a ter um saldo negativo em sua conta em torno de 28 a 29 mil.

Quando ganhava 22 mil deveria ter gastado 15 e guardado um pouco, mas ele não fazia isso e logo estava ganhando 22 e gastando 28.

Mas o Dasamansha não existe apenas para beneficiar seu mestre, seu professor, tem o objetivo de manter esse líder filosófico ou religioso em uma situação boa para que ele com sua consciência e sabedoria possa fazer bom uso desse dinheiro e também ajudar as pessoas.

Mudar a consciência, transformar a consciência dessas pessoas, auxiliando na compra de alimentos, roupas, remédios, contribuindo para a produção de livros, edificando uma vida melhor.

Mas antes de tudo ele, o líder religioso e filosófico tem que estar bem.

Ele precisa antes estar com recursos financeiros para com tranquilidade poder meditar, atingir estados de consciência mais elevados, e poder então auxiliar ainda mais os demais.

Porque senão ficamos com um indivíduo que conhece milhões de coisas, tem muitas teorias na cabeça, mas não tem um centavo.

Mas também não queremos que esse professor, esse líder espiritual, seja um ricoço da Grécia, queremos um homem que tenha lucidez e que não seja apegado à matéria, mas que saiba ao mesmo tempo que a matéria é fundamental para ele poder viver, sobreviver e auxiliar as pessoas.

Porque não vamos levar nada deste planeta.

Uns tem que ajudar os outros.

Os que tem mais podem ajudar os demais, ensinando como pescar.

Note que todas as pessoas que optam por estudar ou seguir um filósofo, mesmo que não seja um grande, maravilhoso e espetacular filósofo, vai descobrir que se adotar o Dasamansha, esse filósofo vai tentar fazer tudo dentro de uma ética, de um comprometimento de uma seriedade e sempre vai tentar dar um bom exemplo.

O Dasamansha nunca será imposto por esse filósofo, ele não verá o imposto de renda de seus discípulos para saber se eles estão contribuindo corretamente, pois eles devem contribuir espontaneamente, sem que sejam obrigados.

Os que entenderem esse princípio e passarem a contribuir regularmente estarão cada dia mais prósperos.

E isso tudo convence naturalmente as pessoas sem obriga-las a nada.

Isso tudo mostra que o Dasamansha é espiritual.

Contribuindo naturalmente com o Dasamansha, você passa a receber; o Universo abre o canal para você.

Você não contribuindo, permanece em um esforço único; é só o seu esforço e você depende só dele.

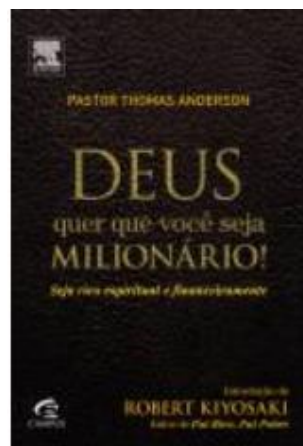
Mas com o Dasamansha você participa com os mentores espirituais, você participa também com o Absoluto, você participa desse movimento inteiro que o Universo te dá.

Fim do depoimento do meu amigo.

A PRÁTICA DA GRATIDÃO PELA DOAÇÃO DE DEZ POR CENTO DE TUDO QUE SE GANHA (DOAÇÃO COM EQUIDADE): UM CONVITE DE PROGRESSO HONRA, AMOR E DIGNIDADE.

“Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.” (Mt. 13:12)

No livro **“Deus quer que você seja milionário”**, do pastor americano **Thomas Anderson**, prefaciado por **Robert Kiyosaki**, autor de **Pai Rico, Pai Pobre**, da Editora Campus, o autor diz que o dinheiro não corrompe, mas o dinheiro revela quem realmente somos.



Em se tratando de pessoas altruístas e generosas, a prática da **Equidade** fazendo a doação da **Gratidão** de **dez por cento de tudo que se ganha** a um **Mentor** lhes trará mais dinheiro e a consequência disso é uma só: aumentará ainda mais sua generosidade.

Pessoas pobres e insensíveis que não praticam a **Gratidão**, quando conseguem mais dinheiro apenas se empobrecem ainda mais.

O Universo deixa bem claro que se somos ignorantes, quando conseguirmos ter mais dinheiro, mais ignorâncias cometeremos.

O dinheiro é um dos maiores fatores do autoconhecimento e da realização espiritual.

Quando você através da prática da **Gratidão** doa com **Equidade** para um **Mentor** que tem o compromisso de guia-lo e compartilhar com você tudo o que ele sabe, alcançará uma prosperidade muito além e acima de tudo quando jamais sonhou.

Não alimente um sentimento negativo, não sinta culpa por ter ficado rico e por ter ganho grandes quantidades de dinheiro.

Esse dinheiro veio até você para que se esforce para despertar a consciência espiritual que está dentro de todo ser humano e que serve para que você perceba que o dinheiro não é nada além de dinheiro apenas.

Mas ele é muito importante na medida que ensaja a você desenvolver suas qualidades, aprender novas aptidões, **tornar este mundo melhor porque você existe.**

A maneira como que você age em relação ao dinheiro, a maneira como o obtém, o que você faz com ele é que irá atestar ao mundo se você é uma pessoa boa ou má, se tem generosidade ou ganância em seu coração, se é honesto ou trapaceiro se tem sabedoria ou ignorância.

A grande questão é: vivemos para trabalhar ou trabalhamos para viver?

Seu trabalho só terá sentido se incentivar o desenvolvimento e o crescimento de seu próximo e se você não tem condições de fazer isso diretamente, está tendo a oportunidade de doar parte do que ganha para o desenvolvimento de uma filosofia de vida, a **Mentoria Pllenavida** que ajuda muitas pessoas e que pode ajudar você também quando se inscrever:

https://empreendimentosvidaplenu.com/?page_id=1427

Você gera um karma positivo quando executa seu trabalho com dedicação e esmero, mas também o faz quando sustenta com suas contribuições alguma obra de grande significado social e espiritual como é o trabalho que é feito através da **Mentoria Pllenavida**.

E isso dá ao que você faz uma nova dimensão, a dimensão do sacrifício que vem do latim:

sacre ficare = tornar sagrado.

Você torna sagrado seu trabalho quando doa parte dos rendimentos dele para um **Mentor**, para uma obra como a **Mentoria Pllenavida**.

A **Mentoria Pllenavida** divulga e ensina coisas práticas que acrescenta sabedoria e realização à vida das pessoas.

Mesmo que seu trabalho seja estafante e pouco satisfatório adquire uma nova dimensão quando você

passa a doar parte do que você ganha com esse trabalho sem sentido para alguma obra que dê sentido e realização à sua vida.

Se as pessoas próximas o criticam pela natureza de seu trabalho, ou pelo pouco significado social que ele representa, em seu coração brilha cada vez mais a convicção de que com sua contribuição, **com sua doação mensal você está fazendo sua parte para transformar este planeta em um mundo melhor para se viver.**

As pessoas sempre são muito críticas, principalmente quando você começa a praticar a **Gratidão** através de **doações com Equidade e seus rendimentos começam a crescer.**

Quando mais você se destacar maior será o número de seus opositores e das pessoas que invejarão seu sucesso.

Devido ao fato de as religiões terem adotado a prática do dízimo foi gerada a crença que seja uma espécie de oferta a Deus.

Mas o prática da **Gratidão** através de uma **doação com Equidade** é antes de tudo um princípio de honra, prosperidade e generosidade.

A prática da **Gratidão** através de uma **doação com Equidade** é uma oferta feita ao filósofo, ao padre, ao pastor, ao sacerdote ou ao mestre e **Mentor** espiritual.

Pretender que isso seja uma oferta a Deus é sem sentido visto que se Deus é o criador de todas as coisas, com certeza não precisa de sua doação, mas as pessoas que ele instituiu como líderes, filósofos, sábios e **Mentores** com certeza necessitam desses recursos para sobreviver e para divulgar a obra que venham a criar sob os auspícios da sabedoria divina, já que nada acontece por acaso.

E dessa forma ao praticar a **Gratidão**, através de **doações com Equidade**, você está honrando a Deus e sendo grato por tudo que d'Ele recebeu, em termos de sua vida, do amor, de pessoas que o amam, de sua família, por seus amigos, por sua saúde, por suas realizações.

Veja bem que mais que um sistema de crenças isso é uma Lei Natural.

Se você dúvida disso é porque ainda não experimentou.

Pratique a **Gratidão** através de **doações com Equidade**, teste o que aprendeu aqui e depois me conte.

Você não é o que crê, você é o que efetivamente faz, o que semeia e o que colhe.

Se você crê que semear milho lhe trará uma colheita de milho, é correta a sua crença, mas só colherá o milho se o semear.

Tem pessoas que pensam que não precisam se esforçar nem demonstrar **Gratidão**, **nem doar nada**

porque têm fé e creem em **Jesus** e, portanto, já estão salvas.

Mas isso não é verdade.

Tiago, o irmão de Jesus, deixou isso bem claro quando disse na Bíblia: **“A fé sem as obras é morta.”** Tiago 2.17

A prática da **Gratidão** seja em sua forma como dízimo, seja como oferta ou **doação com Equidade** a quem esteja desenvolvendo um trabalho para criar um mundo melhor **traz elevação espiritual, a abundância financeira** e uma maior percepção das verdades transcendentais que acrescentarão maior valor à sua vida.

Aquele que vê **Jesus** em seu semelhante e o alimenta, veste e acolhe é a **Jesus** que está alimentando, vestindo e acolhendo.

A prática da **Gratidão** através da **doação com Equidade** é a semente da caridade e da generosidade e quando praticado faz com que uma onda de caridade e generosidade brote ao seu redor.

A prática da **Gratidão** através da **doação com Equidade** só produz frutos e prosperidade quando brotar de seu coração e for um ato voluntário.

Achei este um depoimento muito útil para você entender a importância do que é ensinado na Mentoria Pllenavida:

Perguntaram a uma senhora por que ela doava dez por cento do salário dela para o filho participar da **Mentoria Pllenavida**, siga o diálogo abaixo e veja o argumento apresentado por essa mãe:

*- Por que você doa dez por cento de tudo que você ganha para o seu filho participar da **Mentoria Pllenavida**?*

Um senhor perguntou a uma mãe em uma de nossas reuniões:

A mãe respondeu:

*- Olha, para falar bem a verdade eu não doo **dez por cento do que eu ganho (doação com Equidade)** para meu filho participar da **Mentoria Pllenavida**.*

E o senhor retrucou:

- Ué! Se não está doando para ele participar da Mentoria, está doando pelo que?

E a isso a mãe respondeu, mais ou menos assim:

- Eu doo para ver a confiança que o autoconhecimento dá a ele, trazendo aquele brilho no olhar. Eu doo para ver aumentar em meu filho a disciplina e a dedicação que faz com que ele persista

e transponha os obstáculos que aparecem na vida dele, com comprometimento, persistência e dedicação. Eu doo para vê-lo desenvolver amizades verdadeiras com pessoas que realmente valem a pena, pois estão interessadas em crescer e se realizarem transformando a vida delas em obra de arte. Ao ver isso esse também se dedica a fazer da vida dele uma obra de arte. Doo pela oportunidade que a **Mentoria Pllenavida** está dando a ele, já que está aprendendo lições preciosas e mais que isso, lições práticas que pode aplicar em seu dia a dia, alcançando realizações que não estão ao alcance da maioria das pessoas. Doo para ver meu filho desenvolver sua autoconfiança e adquirir a fibra que transforma crianças indolentes em homens de caráter. Doo para ter a satisfação de ver que agora ele se cuida mais, se alimenta melhor, se exercita, melhorou seus relacionamentos e está aflorando em sua vida uma filosofia de vida realmente edificante e construtiva. Eu doo para ver que de um adolescente indisciplinado e molenga ele está se transformando em alguém realmente significativo que traça seus próprios objetivos, que tem metas a alcançar, que faz planos para o futuro sem negligenciar sua vida presente. Doo para ver ele abandonar hábitos de dormir até tarde e de desperdiçar tempo jogando vídeo games para se dedicar a conquistas cada vez mais significativas. Doo porque ele está se transformando em um cavalheiro educado, solidário e gentil. Doo para ver um novo brilho em seus olhos à medida que desenvolve uma filosofia de vida

edificante. Doo por ver que ele tem enfrentado as adversidades e as decepções com mais disposição de ânimo. Doo para que ele conviva com pessoas sadias que estão percorrendo o caminho do bem. E todas essas coisas não têm preço para mim e significam muito para ele. E isso é um pequeno investimento muito pequeno diante do bem que faz a ele.

Considero este depoimento muito útil na percepção do que a participação na **Mentoria Pllenavida** pode trazer para sua vida.

Uma percepção de mãe é sempre digna de ser ouvida e praticada.

Objetivos da Mentoria Pllenavida

A **Mentoria Pllenavida** tem por objetivo ajudar as pessoas a se saírem bem nas cinco principais áreas de suas vidas.

Além dessa cinco áreas básicas existem ainda muitos brindes que são enviados quase que a cada nova sessão da **Mentoria** gratuitamente:

E vamos além disso, ofertando a quem se interessar a possibilidade de obter formação plena como asceta budista, aprender diversos tipos de sobrevivência financeira e diferentes profissões.

A prática da **Gratidão** através da **doação com Equidade** são atitudes sociais e não apenas atitudes religiosas.

Você não precisa acreditar no Deus das religiões, pode acreditar no Deus da Ciência, o Deus da Natureza, o Deus de **Jesus**.

Aliás, não é exatamente isso que acontece, na realidade eu não acredito em Deus, **eu SEI que Ele existe!**

Sei disso por razões científicas e tenho ministrado palestras a respeito em vários lugares.

Por que não acredito no Deus das religiões?

Porque a maioria dos grandes mestres espirituais não acreditava e procuro seguir os exemplos deles.

Buda não mencionava Deus e não criou religião alguma.

Jesus mencionava Deus, mas não criou religião alguma.

Jesus criou uma Igreja o que é bem diferente de criar uma religião.

Infelizmente os homens atrapalharam a mensagem desses grandes mestres e transformaram os ensinamentos deles em religiões, o que não era necessário, e além de desnecessário é inútil, é ruim e faz mal à humanidade, pois contraria aquele precioso ensinamento de Jesus que afirma:

“Buscai a verdade e a verdade vos libertará.”

Procuro a Espiritualidade, portanto não posso me contentar com religiões.

Faço isso há muitos anos e tenho me sentido muito bem, a par de pôr em prática um compromisso social que atende à Caridade como Dever Espiritual.

A Gratidão pela doação com Equidade e a LEI MAIOR

Descobri estarrecido que a prática da **Gratidão** pela **doação com Equidade** atrai a manifestação de uma LEI MAIOR que conduz à prosperidade de maneira inexorável e progressiva.

Desde criança pratico doações sistemáticas.

De início o fazia, como também fazia aquele ateu que citei, sem ser por convicções espirituais.

Praticava a **Gratidão** pela **doação com Equidade** por acreditar que cada um de nós tem um dever social de ajudar o próximo, independente de isso ser um ensinamento religioso na maioria das religiões conhecidas.

Mas com o tempo descobri que meu raciocínio não era novo, ele sempre esteve presente na história da humanidade desde as mais remotas eras.

Revendo o que já vimos, pois recordar é viver:

Algumas pessoas me contatavam pelo Zap, ligavam para meu programa de rádio ou vinham aos meus cursos e me perguntavam qual o maior segredo que conduz à prosperidade.

Evidentemente que a resposta que posso dar é a minha resposta, já que desconheço qual seria a resposta que outras pessoas dariam a essa pergunta.

No meu entender, o maior segredo sobre a prosperidade pode ser encontrado no livro sagrado dos cristãos - a Bíblia.

Em nível de alcançar a prosperidade acredito que nada se iguale aos ensinamentos contidos em Mateus 6.33 e em Mateus 25.29.

Para mim, ali está o grande segredo para alcançar a prosperidade acima de todas as suas expectativas.

Para um cristão a única e mais absoluta regra para se alcançar qualquer coisa é: ***“...buscai primeiro o reino de Deus... e todas as coisas vos serão acrescentadas.”***

Ora, se tudo lhe será dado desde que apenas busque o reino de Deus, por que não fazê-lo?

Mas como é que buscar o reino de Deus conduz à prosperidade?

Basta ir à segunda passagem de Mateus: ***“...àquele que tiver, mais lhe será dado, mas o que não tiver, até o que tem lhe será tirado.”***

E como já disse, com palavras bem semelhantes essa passagem é citada em mais dois evangelhos: Mt 25.29; Mc 4.25; Lc 19.26

Essa é a grande bênção às pessoas de fé.

Portanto, fica bem claro que se você quer alcançar a prosperidade, você precisa ter algo de seu, para que Deus lhe dê mais.

E uma das maneiras de mostrar ao seu subconsciente que você tem algo de seu, é separar 10% do que ganha e enviar como doação para Instituições ou para **Mentores** e Mestres Espirituais que compartilhem com você ensinamentos edificantes para sua vida.

Ao fazer isso você está mostrando ao seu subconsciente **que tem** não só os recursos necessários para sua sobrevivência como tem recursos suficientes até para fazer caridade.

Compare estas duas pessoas:

O Dagoberto ganha bem, mas não doa **dez por cento de tudo que ganha (doação de Equidade)** porque não percebe que se todos somos responsáveis pelo crescimento da miséria e da violência no mundo quando não colaboramos para que ensinamentos sobre ética e compaixão seja colocado ao alcance de todos.

Por outro lado, José pratica a **Gratidão fazendo regularmente sua doação por Equidade** porque entende que somos todos responsáveis pelo mundo ao nosso redor.

Ele aceita aquele provérbio inglês que afirma: "*Se cada um varrer o seu pedaço de calçada a cidade ficará limpa.*"

Ele sabe que se cada um fizer sua parte este mundo vai se transformar em um lugar melhor para viver.

O subconsciente do Dagoberto sabe que ele não doa nada para o mundo ao seu redor.

De acordo com o ensinamento bíblico: **"Aquele que tem mais lhe será dado e àquele que não tem, até o que tem lhe será tirado."** o subconsciente do Dagoberto entende que **ele não tem o suficiente pois não ajuda o próximo**, não doa, não pratica a caridade nem a generosidade e cumpre a frase bíblica trazendo à vida dele inúmeras dificuldades, problemas e doenças **(Já que ele não tem, até o que tem lhe será tirado.)**.

Quanto ao José, como ele pratica regularmente a **Gratidão fazendo a doção mensal da Equidade**, o subconsciente dele sabe que ele pensa no próximo, que ele tem consciência social, e que ele doa parte do que ganha para o mundo a seu redor.

Doar implica em ter, ninguém consegue doar o que não tem.

O subconsciente do José entende que **ele tem** e cumpre a frase bíblica trazendo à vida dele prosperidade, amor, amizade, realização pessoal e o sentimento do dever espiritual cumprido **(Já que ele tem mais lhe será dado)**.

Essa é uma das maneiras

Por que eu disse que essa é uma das maneiras?

Porque observei em minhas pesquisas que independente da crença em Deus ou não, independente das religiões das pessoas que praticam

a **Gratidão através da doação sistemática com Equidade**, esse tipo de prática social produz prosperidade financeira.

Note bem que isso não é um conceito religioso.

Não acredito em religiões, acredito em **Mentores** e Mestres que busquem, ensinem e compartilhem o bem social e o amor ao próximo.

Tenho constatado que a pratica da **Gratidão através da doação sistemática com Equidade**, costumeiramente resulta em uma alavancada para melhor tão grande em termos financeiros, que eu não poderia deixar de falar nisto aqui.

Pessoalmente pesquisei por anos a fio as maiores religiões existentes e analisei os resultados referentes a essa prática social de **doar por Gratidão**.

Doações não são pagamentos, são doações.

Atos de caridade social não obrigatórios e devem brotar do coração para que produzam esse efeito de prosperidade.

Quando vejo miséria em minhas viagens pelo mundo: Uma moça **americana** me pediu esmola na cidade de Orlando na Flórida; existem pessoas em alguns bairros de Londres que moram embaixo de viadutos e fazem fogueiras com o lixo no meio das ruas; em Paris você pode ver o bas-fond e os ratos correndo nas estações de metrô; em Copacabana no Rio de Janeiro existem pessoas morando dentro de

carros estacionados nas ruas; fico a pensar que se existisse mais solidariedade e mais caridade no mundo, se mais pessoas praticassem a **Gratidão através da doação sistemática com Equidade**, haveria muito menos miséria por aí e o mundo seria um lugar melhor para se viver.

Se a natureza faz com que o Sol nasça para todos e não apenas para os pobres ou para os mais abastados, isso indica que **o compartilhar é a Lei Maior** e uma forma de compartilharmos por excelência é a prática da **Gratidão através da doação sistemática com Equidade**,

Observe as pessoas que esperam sobrar para depois doar o dízimo - vivem pobres e morrem pobres.

A grande verdade é que o seu subconsciente espera uma iniciativa sua; quando você toma a iniciativa, **seu subconsciente percebe seus esforços e canaliza para você as bênçãos lhe trazendo mais prosperidade do que você poderia esperar.**

Mas se você não toma a iniciativa, não respeita o livre arbítrio que lhe foi dado, então até o que tem lhe será tirado.

Portanto, não espere estar sem dívidas para começar a praticar a **Gratidão** e doar.

Quanto menos você tem, mais precisa praticar a **Gratidão e doar para que comece a ser abençoado.**

Em verdade te digo, que o mendigo precisa praticar a **Gratidão e doar** mais do que o pobre, e o pobre precisa praticar a **Gratidão e doar** mais do que o rico, por mais difícil que isso seja.

Quanto mais pobre você for, mais você precisa praticar a **Gratidão e doar**.

Se você estiver desesperadamente sem dinheiro; você precisa desesperadamente praticar a **Gratidão e doar**.

Não inverta as coisas, não ponha o carro adiante dos bois.

E digo mais, se você é tão egoísta que precisa de uma razão egoísta para adotar procedimentos corretos, eu lhe darei: se você não praticar a **Gratidão e doar** para uma instituição ou um **Mentor** que gere recursos sociais como faz a **Mentoria Pllenavida** a violência irá aumentar tanto no mundo que você não poderá mais sair às ruas.

Continue com sua religião se tiver uma, mas inscreva-se na **Mentoria Pllenavida**, pois sua vida vai mudar para melhor não só em termos financeiros, como em todos os outros setores de sua existência.

Na **Mentoria Pllenavida** não exigimos crença religiosa e aceitamos pessoas de qualquer religião, entre em contato e descubra por si mesmo.

https://empreendimentosvidaplena.com/?page_id=1427

UMA HISTÓRIA PARA SUA REFLEXÃO:

O filósofo, místico e mentor espiritual armênio chamado George Ivanovich **Gurdjieff** costumava contar uma história sobre a distribuição da riqueza:

JUSTIÇA DOS HOMENS OU JUSTIÇA DE DEUS?

Um homem chegou a uma aldeia carregando um grande saco de balas e doces, reuniu as crianças e perguntou a elas:

- *Vocês querem que eu distribua as balas com a justiça dos homens ou com a justiça de Deus?*

As crianças trocaram ideias entre si e pediram que as distribuísse com a justiça de Deus.

O homem pediu que as crianças se colocassem em fila e que viessem até ele, uma a uma.

À primeira criança deu duas mãos cheias de balas.

À segunda entregou apenas uma bala.

Deu uma dúzia de balas à terceira.

Uma mão cheia de balas à quarta.

Nenhuma bala à quinta.

Meia dúzia de balas à sexta e prosseguiu assim até o término da fila.

Depois o homem informou que se tivessem escolhido a justiça dos homens ele teria contado os

doces e as balas, dividido pelo número de crianças e entregue porção igual a cada uma delas.

É INJUSTA A JUSTIÇA DE DEUS?

Provavelmente não, mas não sabemos.

Nada sabemos sobre Deus, tudo que se sabe sobre Deus são elaborações feitas pelos homens, não nos cabe julgar a Deus.

Mas observe a seu redor: tem gente que tem tanto dinheiro que se jogasse notas de 100 reais na privada entupiria o encanamento antes de acabar seus recursos financeiros.

Lembro-me de um tempo em que o Pelé ganhava um salário-mínimo por minuto (Isso foi anunciado no Diário de São Paulo, o maior jornal do grupo Diários Associados quando eu tinha mais ou menos 18 anos.).

Mas o que prevalece na sociedade brasileira é que a grande maioria recebe apenas o salário-mínimo ou até menos.

Segundo o SITE UOL ECONOMIA:

Em 2010, sete em cada dez brasileiros ganhavam até dois salários-mínimos por mês. Cerca de 1% dos trabalhadores ganhavam mais de 20 salários-mínimos.

Observe bem a tabela a seguir e raciocine comigo: $(6,6 + 8,1 + 24,5 = 39,2\%)$

Ou seja, quase 40% de nosso povo ganha de meio a um salário-mínimo por mês, isso incluindo aqueles que não ganham absolutamente nada.

RENDIMENTO MENSAL (EM SALÁRIO-MÍNIMO*)

RENDIMENTO POPULAÇÃO

Sem rendimento** 6,6%

Até meio salário-mínimo 8,1%

Entre meio e 1 salário-mínimo 24,5%

De 1 a 2 salários-mínimos 32,7%

De 2 a 3 salários-mínimos 10,6%

De 3 a 5 salários-mínimos 8,3%

De 5 a 10 salários-mínimos 6,1%

De 10 a 20 salários-mínimos 2,2%

Mais de 20 salários-mínimos 0,9%

- Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010
- * Salário-mínimo utilizado: R\$ 510
- ** Inclusive as pessoas que recebiam somente em benefícios

Isso significa que a cada 10 brasileiros 4 ganham recursos insuficientes para viver.

E como esse povo todo consegue sobreviver?

SOLUÇÕES TÍPICAS MAIS COMUNS: Praticar a economia informal gerada pela empregabilidade:

roubando; pedindo dinheiro nos cruzamentos; somando os recursos de todos os membros da família para que o montante final lhes permita viver; comendo comida que acham no lixo.

E aqui retornamos à história contada por Gurdjieff: será que Deus foi injusto com essas pessoas?

Mesmo supondo que Deus exista (A premissa necessária para este raciocínio.) isso não implica que Ele seja o responsável por esse estado de coisas.

Como todos (Ou a maioria.) dispõe da inteligência e da capacidade de raciocinar, como seria possível vivermos em uma igualdade econômica para todos (O que seria o verdadeiro socialismo.)?

A única solução realmente viável e não comunista (Nos moldes que já existiram pelo menos.) é a prática da **Gratidão fazendo doações sistemáticas e recorrentes com Equidade.**

Calma, muita calma nesta hora, eu explico.

EXEMPLOS DE DIFICULDADES ECONÔMICAS:

O Sr. “A” que vou chamar de Adão para facilitar as coisas, faz parte dos 0,9% do brasileiros que ganham mais 20 salários-mínimos.

O Sr. “B” que vou chamar de Beto para facilitar as coisas faz parte dos 40% a que me referi e ganha meio salário-mínimo.

Os filhos do Adão podem estudar, os filhos do Beto não.

Os filhos do Adão comem pelo menos três refeições por dia, os filhos do Beto não conseguem comer todos os dias da semana (*) amqrastmc.

Os filhos do Adão têm grande chance de virem a ter um diploma e uma formação profissional de nível.

Os filhos do Beto não (amqrastmc).

Os filhos do Adão têm a chance de conseguir passar nos concursos e obter um emprego público.

Os filhos do Beto não (amqrastmc).

Bom, não vou me estender muito porque essa lista tende a se tornar interminável, mas vou explicar pelo menos a sigla:

(*) amqrastmc: A menos que recorram às soluções típicas mais comuns (Como citei anteriormente.).

E se o fizerem teremos muita gente (40%?) catando lixo; pedindo esmola no cruzamento; roubando; passando fome e cometendo toda espécie de desatino ao alcance deles, o que fará aumentar o índice de crimes e violência, tornando difícil para todos (Inclusive os filhos do Adão) viver em sociedade por aqui.

SERIA IGUALITÁRIO EQUIPARAR OS SALÁRIOS?

A solução infelizmente não torna possível equiparar o salário de todos, pois isso implicaria em discriminar a criatividade, o empenho, a dedicação e o esforço de muitos.

UM EXEMPLO PESSOAL:

Quando eu estudei Psicologia (Minha segunda faculdade.) eu ganhava mais ou menos (Não era em Real, mas vou colocar em Real para melhorar a compreensão.) R\$ 2.000,00 e minha faculdade custava R\$ 1.200,00.

Nessa época eu morava sozinho em uma quitinete, tinha que pagar o aluguel, lavar minhas próprias roupas, comer (Nunca consegui perder esse hábito.), pagar o condomínio, água, luz, telefone (Ainda não existiam celulares, nem internet.), etc...

Na faculdade em que eu estudava à época, a São Marcos no bairro do Ipiranga em São Paulo, alguns alunos vinham para a aula trazidos por chofer particular em carrões e os pais deles pagavam para que eles estudassem, o mesmo que eu.

Suponho que, se eles vinham estudar em carrões com motorista particular, os pais deles faziam parte dos 0,9% citados nas páginas anteriores na estatística do IBGE.

Como eu disse não há como impor o igualitarismo financeiro nos salários das pessoas (Isso seria Comunismo, uma solução não eficaz como se pode ver nos Países Comunistas), mas ele poderia ser aplicável nos custos praticados pela sociedade.

A prática da Equidade no preço da faculdade:

Se a faculdade em que estudei praticasse a Equidade, eu teria que pagar pelo meu curso R\$

200,00 que era o Dasamansha (a décima parte) de todos os meus ganhos àquela época.

Nesses termos se o pai daquela estatística de 0,9% ganhasse 20 salários-mínimos ao valor que consta na tabela do IBGE na página 94, (R\$ 510,00), teria que pagar R\$ 1.020,00 para que seu filho cursasse a mesma faculdade que eu.

Talvez você considere que pagar R\$ 1.020,00 fosse bastante puxado para aquele pai, mas acredite, é bem menos puxado do que eu ter tido que pagar R\$ 1.200,00 com o salário que eu ganhava naquela época!

O pai daquele rapaz tendo que pagar R\$ 1.020,00 não significava ter que reduzir o número de refeições de seu filho, nem ter que vender o carro, nem ter que passar pelas mazelas porque tive que passar para pagar minha faculdade.

Entendeu agora como o pagamento por Equidade pode ser igualitário?

Em comparação, ambos, tanto eu quanto o pai daquele rapaz estaríamos pagando a mesma coisa, **em termos percentuais de nossos ganhos.**

Mas, é claro, a realidade não era essa e ao início do segundo ano as mensalidades praticamente duplicaram e eu tive que pedir transferência para uma faculdade cujo preço estava mais proporcional a meus recursos.

PAGAR OS CUSTOS DE SEJA O QUE FOR COM EQUIDADE É A SOLUÇÃO ECONÔMICA MAIS PRÓXIMA DE UMA SOLUÇÃO IGUALITÁRIA

Doar dez por cento de tudo que você ganha para aprender uma sabedoria que transforme a sua vida para melhor é barato e igualitário.

E digo mais, se você é tão egoísta que precisa de uma razão egoísta para proceder certo, eu lhe darei: se você não praticar a **Gratidão e doar** a violência irá aumentar tanto no mundo que você não poderá mais sair às ruas.

Se você tem olhos de ver e ouvidos de ouvir, olhe ao seu redor e ouça, o mundo não está fácil, os governos nada estão fazendo a respeito, se as instituições decentes não o fizerem (porque as indecentes nada fazem e pegam o seu dinheiro sem lhe dar nada em troca), dia chegará em que você não poderá caminhar nas ruas sem ser assaltado, violentado ou morto.

E é melhor não ter filhos, pois que tipo de mundo você estará deixando aos seus filhos?

Ao se inscrever na **Mentoria Pllenavida** e aplicar o que vai aprender, sua vida vai mudar para melhor não só em termos financeiros, como em todos os outros setores de sua existência.

A **Doação com Equidade** É SINÔNIMO DO COMPARTILHAR na cultura hebraica.

É preciso que nós, como brasileiros e ocidentais, nos lembremos que **Jesus** nasceu no Antigo Oriente, hoje denominado Oriente Próximo e como oriental fazia parte do conhecimento de **Jesus** a prática da **Doação por Equidade**.

Como gosto muito de ler e estudar, adquiri por uma pequena fortuna o *Zohar*, que é a obra básica da **Cabala judaica**.

Só para você ter uma ideia, a versão que eu tinha era composta de 23 volumes em inglês e hebraico, eram 92 centímetro de livros, se empilhados no chão atingiam a altura do osso do meu quadril.

Se eu tivesse que resumir o conhecimento da Cabala em poucas frases eu lhe diria que a essência da Cabala é o estudo da natureza de Deus na visão mística do povo Judeu.

A essência de Deus é o compartilhar.

Sendo o compartilhar é a essência de Deus, me atrevo a afirmar que quando compartilhamos nos aproximamos da natureza de Deus, como afirma o Rabino Michael Berg famoso cabalista do Kabbalah Centre.

Você não precisa mudar nada a não ser a consciência com a qual você pratica as ações da sua vida do dia-a-dia.

O Rabino Michael Berg ensina:

Imagine que você é uma mãe ou um pai que está preparando o jantar da família.

Qual a estrutura mental na qual você vê essa atividade?

Você pode percebê-la como uma obrigação rotineira, outra tarefa doméstica.

Mas você também pode fazer a escolha de ver a si mesmo praticando um ato de compartilhamento com a sua família.

Quando faz isso, nada muda sob o aspecto daquilo que você está fazendo, mas tudo muda na maneira como estrutura a sua ação.

Você não está mais pensando: "*Vou fazer esta tarefa porque é a coisa certa a ser feita e alguém tem de fazê-la.*"

Em vez disso, você confere à sua ação uma intenção genuína e passa a achar que ela o ajuda a se tornar um ser humano capaz de compartilhar:

Essa pequena mudança no seu modo de pensar pode ser o primeiro passo em direção à transformação da sua vida como um todo.

Quando esse processo de reestruturação estiver estabelecido, você está pronto para compartilhar ações que o levam para fora da sua zona de conforto.

Quanto maior o número de desafios envolvidos no compartilhamento, mais transformador ele será.

A Cabala ensina que não estamos no mundo apenas para fazer as coisas que chegam naturalmente até nós.

Estamos aqui para expandir a nossa natureza e, desse modo, fortalecer a nossa conexão com uma experiência bem mais rica.

Os desafios da vida não são simplesmente erros que o Criador se esqueceu de corrigir ou remover.

Os obstáculos que enfrentamos nos foram apresentados como parte de uma intenção totalmente positiva, como oportunidades de um compartilhar transformador.

No entanto, muito antes de fazermos ou doarmos qualquer coisa, seja dinheiro, amor ou conselhos sábios, nossa ação é definida pelo caráter do desejo que a fundamenta — e a Cabala ensina que o verdadeiro compartilhar é definido pelo nosso desejo de transformação espiritual.

Imagine um homem que tenha vivido a vida inteira em uma casa confortável, com bastante água e comida, mas sem nenhum acesso ao mundo exterior.

As portas da casa sempre estiveram trancadas e as janelas cobertas com tinta.

Ele nunca viu o dia ou a noite.

Todas as suas atividades tinham lugar em um ambiente controlado.

Como essa é a única vida que ele conhece, ele não se sente despojado ou aprisionado.

Na verdade, ele está bastante satisfeito.

Mas um dia, algo acontece.

O homem olha para a porta da frente e repara que ela está pregada.

Abri-la seria muito trabalhoso e não se sabe se valeria a pena.

Além disso, sempre se sentiu satisfeito com a vida que levava ao lado de dentro.

Finalmente, pela curiosidade, ele decide forçar a porta e abri-la para espiar o que existe do outro lado.

O que vê se revela mais maravilhoso do que qualquer coisa que poderia ter imaginado.

A luz do sol!

As árvores balançando na brisa!

É simplesmente irresistível.

A partir daquele momento, a vida do lado de dentro passa a ser completamente insatisfatória.

Ele percebe que ela se baseava em uma noção extremamente limitada da realidade e toma a decisão de voltar a entrar em contato com a ilimitada magnificência que descobriu do lado de fora.

A dificuldade da tarefa desaparece diante do desejo de alcançar o objetivo.

E sempre que recebe outro lampejo de luz, ele deseja mais.

A semelhança do homem que fica dentro de casa, cada um de nós pode ser persuadido a permanecer dentro da nossa zona de conforto.

Mas quando vislumbramos, mesmo que por um breve instante, a verdadeira realização, não mais conseguimos nos satisfazer com os prazeres limitados disponíveis.

Começamos inexoravelmente a trilhar o caminho em direção a uma experiência nova e transcendente.

As dificuldades que encontramos ao longo do percurso — o trabalho de abrir portas à força e derrubar paredes — tornam-se inseparáveis da meta.

A medida que esse trabalho se torna uma parte integrante do avanço em direção aos nossos sonhos mais audaciosos, os obstáculos se transformam num elemento sedutor da jornada.

Vistos sob esse ângulo, atos aparentemente importantes podem ser insignificantes como expressões de algo maior.

E o inverso também é verdadeiro: coisas que parecem sem importância podem se revelar o oposto.

O compartilhar transformador não é definido pelo dinheiro ou pelo tempo, e sim por contrariarmos nossos hábitos e instintos a fim de alcançar nosso verdadeiro objetivo.

Você recebeu a oportunidade de dar outro passo em direção à ilimitada felicidade e realização que tem origem no compartilhar transformador.

Você acabou de aprender um dos grandes segredos da prosperidade, espero que isso o incentive à prática da **Gratidão através da doação com Equidade**.

A **Gratidão através da doação com Equidade** é igualitária e ética

Dessa forma trata a todos por igual, não favorece ninguém e não castiga ninguém **visto que essa doação é proporcional aos ganhos de cada um**.

Ninguém doa mais e ninguém doa menos visto tratar-se de um percentual e não de um valor fixo.

Se você for autônomo, junte os diferentes ganhos ao longo do mês em um envelope ou em uma caixa ou gaveta e uma vez por mês envie sua contribuição.

Mas esse mundo da **Equidade e da Doação Igualitária** não está à disposição de todos porque não é do interesse dos poderosos e dos governos atualmente existentes que assim seja.

Então, apenas os que têm discernimento, ética e percepção elevada irão compreender isso.

Siga as instruções que constam no link a seguir:

https://empreendimentosvidaplena.com/?page_id=1427

Depois de efetuar o depósito escaneie o comprovante ou fotografe com seu celular e envie junto com seu cadastro para meu Zap +55 15 99109-0083.

"Se você quer saber como foi o seu passado olhe para quem você é hoje. Se você quer saber como será o seu futuro olhe para o que você está fazendo hoje."

Siddharta Gautama (o Buda)

INGRESSANDO NA MENTORIA PLENNAVIDA ATRAVÉS DA DOAÇÃO IGUALITÁRIA:

Se você chegou até aqui e refletiu com sinceridade e honestidade já compreendeu que um mundo em que as coisas mais importantes tivessem um custo justo (**Uma doação igualitária feita com equidade equivalente à dizima do que cada pessoa ganha, ou seja um décimo de seus ganhos ao longo de um mês.**) seria um mundo mais justo, teria a miséria e a violência erradicada e todos, não apenas alguns, teriam a oportunidade de alcançar a realização em suas vidas.

Você pode tomar agora mesmo a decisão que fará diferença em sua vida e na vida das pessoas que ama!

O que é ensinado na **Mentoria Plenavida** é o que todo pai que ama seus filhos deveria ensinar a eles, e todo governo que ama seu povo deveria incluir no currículo das escolas para que as crianças aprendessem desde a mais tenra infância e o País pudesse crescer em prosperidade, equanimidade e sem violência.

Mas infelizmente por mais que um pai ame seus filhos, nem sempre conhece tudo que é ensinado na **Mentoria Plenavida**.

Isso não significa que a **Mentoria Pllenavida** seja absolutamente necessária para que você conquiste sua realização pessoal, mas sem nossa Mentoria talvez você tenha que levar dez vezes mais tempo para chegar lá, talvez tenha que passar por muito sofrimento e talvez tenha que gastar cem vezes mais para aprender o que irá aprender aqui por uma fração do custo e de uma maneira que cabe no seu bolso já que esta **Mentoria** adotou as doações como caridosa maneira de você ter acesso a essa sabedoria.

De início a grande questão era como cobrar uma quantia justa já que a **Mentoria Pllenavida** transmitia um grande número de conhecimentos e presenteava as pessoas com dezenas de bônus, como nenhuma outra **Mentoria** de realização de vida oferecia.

Não era possível cobrar o preço justo porque seria muito caro – como facilitar o custo para que um grande número de pessoas pudesse participar?

Iniciamos uma série de experimentações em relação a essa questão.

Começamos por cobrar uma quantia razoável diante do que oferecíamos, mas que mesmo assim não estava ao alcance de todas as bolsas.

Em seguida experimentamos três modalidades de contribuições que permitia um maior número de inscrições de acordo com as possibilidades financeiras das pessoas.

Mas mesmo assim as pessoas que mais necessitavam de orientação em busca de um Norte e de realização em suas vidas eram justamente aquelas que dispunham de menos recursos.

Finalmente em Outubro de 2018 escancaramos as possibilidades e desde então qualquer pessoa tem condições de participar do curso por menos recursos financeiros que possa dispor, pois adotamos a **doação por Equidade**.

Nunca foi tão fácil e nem custou tão pouco para que você aprenda técnicas e estratégias fundamentais em direção a uma vida melhor.

Assista este vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=dvi2b_Wfyr8&t=13s

Para se inscrever siga as instruções que estão neste link, basta clicar aqui:

https://empreendimentosvidaplena.com/?page_id=1427

Desde Abril de 2024 resolvemos permitir o ingresso de pessoas interessadas em qualquer dia do mês, sempre lembrando que é nesse dia de cada mês que você deve renovar sua doação mensal.

Você deve continuar a doar apenas pelo tempo em que desejar, não há uma obrigatoriedade, e você poderá participar das sessões da Mentoria enquanto doar regularmente.

Entenda que por ser uma doação será no valor que seu coração determinar.

Sobre o autor:

Meus dois Lemas Favoritos:



Não há pressa já que o amor ao próximo sempre será minha motivação, nunca a ambição.
Marco Natali
Este é meu lema motivacional e com ele o sucesso é inexorável!

Aquele que não vive para servir não serve para viver.
Marco Natali
Este é meu lema de vida!

Haec victoria emblematum ducet.

Contatos:

Pelo Zap: +55 15 99109-0083

(apenas mensagens por escrito no primeiro contato, por favor)

Por e-mail: marconataliescritor@gmail.com